ANNO XLI. NUMERO 279 — TERÇA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.
5. Terça. S. Pedro Chrysologo b.; S. Geraldo arc.
6. Quarta. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quinta. S. Ambrosio b. dout. da egr.
8. Sexta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sabbado. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Domingo. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fóra desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 29 de novembro de 1865.

Officio ao general commandante das armas.—Respondo ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 2,249, dizendo que póde V. Exc. mandar encorporar a 3ª companhia do 2º batalhão destacado se houver vaga, o capitão do de n. 48 da guarda nacional Francisco Antonio de Sa' Padilha a, que se refere o citado officio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar os guardas nacionaes José Victor Ramos e Francisco José de Sales, de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. acerca do que allega no incluso requerimento o guarda do batalhão n. 42 de Serinhãem Manoel Ferreira de Oliveira.

Dito ao mesmo.—Uma vez que foi considerado apto para o exercito, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 2.259, o paisano Francisco Antonio dos Santos, que é offerecido pelo cadete do corpo de guarnição José Francisco de Oliveira para por elle servir o tempo complementar de sua praça, póde V. Exc. aceitar essa substituição dando baixa ao referido cadete nos termos do regulamento de 28 de setembro de 1859.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S., que de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 466, mande pagar ao pharmaceutico Antonio José de Abreo Ribeiro em vista das respectivas receitas a quantia de 7$080 rs. proveniente dos medicamentos por elle fornecidos para o tratamento dos Africanos livres que se achavam ao serviço desse arsenal.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a comprar dez espadas de cavallaria das que houver no mercado.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 22 do corrente, sob n. 464, tenho a dizer-lhe que acerca dos artigos que deixaram de ser fornecidos ao 5º corpo de voluntarios da patria constantes da relação annexa ao seu citado officio deve V. S. proceder de conformidade com a opinião do general commandante das armas expressa no officio incluso por cópia, sob n. 2,250 e data de 27 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo a que o alferes do batalhão n. 43 de Serinhãem Antonio Jorge Lopes dos Santos é unico filho a quem esta incumbida administração da propriedade de seu pai maior de 60 annos, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 25 do corrente, resolve dispensa-lo do serviço da guerra para que fôra designado.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que expoz em seu requerimento o capitão do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Thomaz Cavalcanti Pessoa, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior interino datada de hontem, sob n. 450, resolve que fique elle dispensado do serviço da guerra para que fôra designado.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para a companhia provisoria de policia os officiaes seguintes: tenente o alferes da guarda nacional João Francisco da Lapa, alferes José Theotonio Pereira de Carvalho, dito Joaquim da Motta e Silva.—Fizeram se as necessarias communicações.

— 30 —

Officio ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar o voluntario da patria João Baptista Camello de que tratam os inclusos papeis.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria do Carmo, mãi do guarda nacional Florencio Herminio de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me acerca do que pede nos inclusos officios o consul de S. M. Fidelissima e commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de hontem datado, sob n. 2280, dizendo lhe que remetta para a côrte, na primeira opportunidade, a ser encorporado ao 1º batalhão destacado desta provincia a' que pertence o guarda desertor Francisco Ramos da Silva, a que allude o citado officio.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento o voluntario da patria do 5º corpo, Manoel de Araujo Alves da Fonceca.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio hontem sob n. 2282, tenho a dizer-lhe que póde nomear o tenente reformado da guarda nacional, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, e o alferes do 2º batalhão de infantaria deste municipio, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, para servirem no deposito de recrutas.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fora designado o guarda nacional do batalhão n. 2 de artilharia do municipio do Rio Formoso, Antonio Francisdo Pereira, aceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido Pedro Antonio, visto ter sido este julgado apto para isto, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc., de 29 do corrente sob n. 2278.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra para que fora designado o guarda nacional do batalhão n. 43 do municipio de Serinhãem, Claudino Cavalcante Barreto, aceitando em seu lugra o paisano Antonio Manoel dos Santos por elle offerecido, visto ter sido este julgado apto para isso, segundo consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de 29 do corrente, sob n. 2281.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 25 do municipio da Escada, Dionisio de Barros Rego, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao juiz de direito, chefe de policia Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos.—Transmitto a' V. S., para os fins convenientes, a inclusa portaria que lhe é dirigida pelo Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça sobre o processo de reclamação de antiguidade do juiz de direito Francisco Liberato de Mattos. Iguaes aos juizes de direito, Drs. Manoel Clementino Carneiro da Cunha e Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata que vai coberto com copia do officio do delegado do termo de Flores, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 27 do corrente, sob n. 1869, a quantia de ..... 41$400 proveniente das etapes abonadas aos desertores Raymundo Alves, José Wenceslão da Costa e Geraldo Ferreira da Silva que, segundo consta do predito officio, foram entregues ao tenente-coronel recrutador n'aquella comarca, José Lucas Soares Raposo da Camara.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S., para seu conhecimento e fim conveniente que, segundo consta de avisos expedidos pelo ministerio da fazenda em 3 e 9 do corrente, por decreto de 30 de setembro ultimo, não só concedeu-se ao bacharel Antonio Epaminondas de Mello a demissão que pedio do lugar de curador das heranças jacentes e bens de ausentes no municipio desta capital, mas tambem nomeou se para esse lugar o bacharel Angelo Henriques da Silva.

Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S. que, estando em termos o pret junto em dublicata, mande pagar a quantia de 839$040 em que, segundo o mencionado pret, importam os vencimentos dos voluntarios da patria alistados no termo de Tacaratú.

Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar ao capitão do 3º corpo de voluntarios da patria, Francisco Baptista Corrêa Cabelleira, como pede no incluso requerimento, a quantia de 40$000 que, segundo o recibo junto, dispendeu com o aluguel de uma canôa que transportou o supplicante, e vinte e tantos voluntarios vindos de Tacaratú, do porto de Piranhas até Penedo.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo consta do aviso do ministerio do imperio datado de 9 do corrente, naquella data expedio-se ordem para ser paga nessa thesouraria, pela verba—obras especiaes deste ministerio—do exercicio de 1864 a 1865 a quantia de 7:418$995, ao barão do Livramento, metade da de 14:837$990, porque contratou em outubro de 1864 e concluio em março de 1865 a construcção de duas casas ao lado do palacio da presidencia, sendo uma para quartel da guarda, e outra para cocheira, em substituição das duas existentes que tinham o mesmo uso, e que aquelle empreiteiro se ebrigou a demolir, tendo a outra metade de ser paga pelo ministerio da guerra, que nisso concorda, por se referir a serviço do dito ministerio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de remetter-me a informação que por despacho de 3 do corrente, exigi acerca do requerimento em que o guarda nacional do 3º batalhão sob seu commando superior, Adolpho Thiago de Faria, pedia licença para tratar de sua saúde.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., como solicitou em officio n. 452 de 28 deste mez, a fazer desaquartellar o guarda Floriano Gomes dos Santos de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Ao tenente do batalhão n. 49 de infantaria do municipio do Ouricury, João Caetano Rodovalho de Alencar, que mudou de residencia para o districto do batalhão n. 47 do municipio da Boa-Vista, como consta da informação desse commando superior de 22 de outubro proximo findo, mande V. S. passar a guia que pedio, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, não havendo inconveniente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-coronel commandante do 3º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra Luiz Paulino de Hollanda Valença, os artigos de que trata o incluso pedido, menos os sapatões que ja se mandou satisfazer por officio de 29 do corrente.

Dito ao director das obras militares.—Informe V. S., com urgencia se ja foram collocados no deposito do quartel da Soledade as grades de ferro de que tratam os meus officios de 29 de setembro e 11 de outubro ultimo.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Para que eu possa resolver acerca do que pedem os moradores do povoado denominado —Campo Grande no requerimento sobre que versa a sua informação de hoje sob n. 381 torna-se preciso que V. apresente o orçamento da despeza a fazer-se com o passadiço de que trata o requerimento.

Dito ao juiz municipal de Villa Bella.—Sua Magestade o Imperador por decreto de 30 de setembro ultimo houve por bem declarar vagos os officios de partidor e contador desse termo por ter o serventuario José Balsabino Gonçalves Lima, deixado de tirar carta no prazo legal: o que a Vmc. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao juiz municipal de Nazareth.—Tendo S. M. o Imperador por decreto de 30 de setembro ultimo feito mercê a Orlando Mequelino de Almeida da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civil e crime, residuos e capellas desse termo: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento afim de que faça constar ao agraciado para recolher a repartição competente a importancia da despeza que estiver a dever para obter o respectivo titulo segundo a nota junte por cópia.

Dito ao capitão do porto.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes a guia com que veio do presidio de Fernando e se acha na casa de detenção o sentenciado da armada, grummette Albino José Garcia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca do Brejo bacharel Manoel Galdino da Cruz, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde.

Expediente do secretario do governo do dia 30 de novembro de 1865.

Officio ao director juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Rogo a V. S queira dispensar de servirem na presente sessão desse tribunal para que foram sorteados o chefe de secção desta secretaria Francisco de Lemos Duarte bem como os escripturarios Firmino Herculano Baptista Ribeiro e João Manoel de Castro, attenta a falta que fazem os seus serviços nesta repartição maxime na quadra actual.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 27 de novembro de 1865.

Officio ao coadjuctor pro-parocho de Piassabuçú.—O seu officio de 26 do proximo passado, hontem recebido, veio encher-me de consolação pela grata noticia que me trouxe de haver V. Rvma. procedido nessa matriz no dia 22 do mesmo, a abjuração dos antigos erros e profissão da fé catholica, que fez o subdito Inglez Allan Brown, depois do que, lhe administrou o Sacramento do baptismo condicionalmente.

Não me admira que por essa occasião se désse entre os seus parochianos a alegria que V. Rvma. com tanto enthusiasmo descreve no seu officio, pois o mesmo tem succedido em todas as seis conversões que já tem tido lugar durante o meu governo. Esse regosijo, esta alegria inaudita, que em taes circumstancias se apodera dos fieis, assás prova que não é sómente no céo que ha grande jubilio e ineffavel prazer pela conversão de um peccador, e reconducção de uma ovelha tresmalhada para o verdadeiro aprisco: na terra tambem os homens compartilham essa alegria que soem inspirar taes solemnidades religiosas.

Muito bem se houve V. Rvma. em aproveitar-se das boas disposições em que se achavam os seus parochianos para lhes dirigir a palavra e faze-los comprehender a sublimidade de nossa fé e o goso ineffavel que sente a alma que se regenera ou pelas aguas do baptismo ou pelo sacramento da penitencia.

Em nome da religião agradeço a V. Rvma. e a todas as pessoas que se prestaram a coadjuva-lo na pompa e esplendor que houve nesse acto, e as acertadas medidas que tomaram para que nesse lugar remoto se fizesse uma abjuração dos erros e profissão da nossa fé com a solemnidade que a igreja recommenda nesses casos.

Fica recolhida á camara ecclesiastica a competente certidão que acompanhou o seu officio.

— 28 —

Officio ao vigario de Araruna.—Sobre o seu officio de 25 do proximo passado tenho a dizer-lhe que não pode V. Rvma. perceber a congrua correspondente ao tempo em que esteve suspenso por haver feito um casamento sem proclamas corridos nem dispensados; porquanto á suspensão *ex informata conscientia*, imposta a qualquer sacerdote para sua emenda e correcção, como a que V. Rvma. soffreu tem a natureza de pena: pelo que não tem applicação ao caso a citação de todos esses avisos do governo, que se leem no seu referido officio.

Dito ao padre Januario Pereira Lima.—Muito bem obrou V. Rvma. quado apresentando-lhe o Rvm. vigario de Araruna um officio em que eu o suspendia do officio e beneficio, e lhe ordenava que entregasse a V. Rvma. a regencia da freguezia durante o tempo da suspensão, V. Rvma. se deu por entendido, e entrou logo na administração parochial, embora não recebesse directamente officio meu a tal respeito.

Fica assim respondido o seu officio sem data, recebido no dia 20 do corrente.

— 29 —

Officio ao vigario da vara da comarca de Pão de Assucar.—Em resposta ao seu officio de 30 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que pode mandar tirar nova provisão de vigario da vara, visto haver-se findado a que tinha.

— 30 —

Officio ao vigario da Santa Cruz.—Com o seu officio de 13 do corrente recebi a quantia de oitenta e sete mil réis (87$000) com que os seus parochianos concorreram para o collegio de missionarios catholicos estabelecido em Londres.

Igual *mutatis mutandis* ao vigario da Serra Talhada que para o mesmo fim remetteu a quantia de setenta e sete mil réis (77$000); igual ao de Agua Branca que no mesmo sentido remetteu tambem a quantia de trinta e tres mil réis (33$000).

Lista das pessoas que na freguezia da Santa Cruz concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus, estabelecido em Londres, á qual se refere o officio acima.

Vigario Antonio Dias da Cunha	10$000
Vicente de Andrade Lima	5$000
Francisco de Paula Ferreira Lima	3$000
Job Furtado de Mendença	2$000
Joaquim Rogerio de Carvalho	2$000
Trajano José de Faria	2$000
Felix Antonio de Medeiros	2$000
José Alexandrino da Silva	2$000
Manoel Joaquim Barbosa Bedô	2$000
Antonio José da Silva	2$000
Thomaz Braz de Oliveira	2$000
Cosme Manoel Campello	2$000
Felix Ribeiro da Fonsca	2$000
José Alves Tavares	2$000
José Joaquim da Silva	1$000
João Simão da Silva	1$000
José Ferreira de Faria	1$000
Eustaquio Viveira de Oliveira	1$000
João José de Faria	1$000
Cosme Ferreira Baptista	1$000
Jozino da Soledade Bezerra	1$000
João Gomes Brasil	1$000
João Mororó dos Santos	1$000
Manoel Gonçalo de Miranda	1$000
Antonio Bento da Rocha	1$000
Manoel Luiz Gonzaga	1$000
Luiz Ferreira de Araujo	1$000
Ignacio Jaty	1$000
José Miranda dos Santos	1$000
Joaquim Francisco de Oliveira	1$000
Cypriano José de Oliveira	1$000
José Joaquim da Penha	1$000
José Rodrigues da Silva Farreira	1$000
Manoel Francisco de Paiva	1$000
Joaquim Patricio de Medeiros	1$000
Manoel Alves de Oliveira	1$000
Francisco Antunes de Lima	1$000
José Paulino Carneiro	1$000
Antonio Pacifico de Queiroz	1$000
Joaquim Marinho de Carvalho	1$000
Joaquim Pereira de Araujo	1$000
Gonçalo José da Penha	1$000
Manoel Ferreira Lustosa	1$000
João da Cruz	1$000
Sebastião Bezerra da Rocha	1$000
Manoel Francisco Campello	1$000
Alexandre Rodrigue de Carvalho	1$000
Manoel Rodrigues de Almeida	1$000
Manoel Rodrigues de Carvalho	1$000
Manoel Carneiro de Mesquita	1$000
João Lucio da Cruz	1$000
Lazaro Vieira Lima	1$000
João José Barbosa	$500
Felix Joaquim de Lima	$500
Manoel José do Nascimento	$500
Francisco Ferreira Maia	$500
Joaquim Rodrigues de Freitas	$500
Thomaz Lourenço Pereira	$500
Manoel Francisco de Oliveira	$500
Miguel Rodrigues de Carvalho	$500
Antonio Pereira de Araujo	$500
Miguel Carneiro da Cunha Xexeo	$500
Manoel José Pereira	$500
Luiz Fragoso da Silva	$500
Manoel Antonio de Moura	$500
João de Souza	$500
Antonio Justino de Souza	$500
Domingos Rodrigues Soriano	$400
José Nicacio e João Ferreira	$400
Joaquim Barão	$400
	87$000

Lista das pessoas que na freguezia da Serra Talhada concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus, estabelecido em Londres, á qual se refere o officio dirigido ao Rvm. vigario.

Coronel Antonio Xavier de Moraes	10$000
Francisco Pereira da Silva	10$000
Padre Manoel de Souza Ferraz	5$000
José Antonio Pereira da Silva	4$000
Francisco de Souza de Magalhães	2$000
Thomé Nunes de Souza	2$000
Sebastião Pereira da Silva	2$000
Manoel Sebastião Pereira	2$000
Joaquim Pereira da Silva	2$000
João Nunes de Barros	2$000
Tenente-coronel Victoriano Lopes de B.	2$000
Capitão Jose de Sá Maranhão	2$000
Deodato Pereira da Silva	2$000
José Epaminondas Nogueira de Barros	2$000
Manoel Pereira da Silva e Sá	2$000
Manoel Pereira da Silva	2$000
Antonio Nunes de Barros	2$000
Bento Gonçalves Pereira	2$000
Frncisco Gomes de Andrade	2$000
Francisco de Souza Guerra	1$000
Praxedes Nunes de Barros	1$000
Manoel Nunes Nogueira	1$000
David Bernardino de Carvalho	1$000
João Rodrigues Grillo	1$000
Juvenal Ramos Nogueira	1$000
José Marcellino Gonçalves Lima	1$000
Antonio Pereira do Souza	1$480
Um anonymo	9$520
	77$000

Lista das pessoas que na freguezia de Agua Branca concorreram para o collegio do Sagrado Coração de Jesus estabelecido em Londres a qual se refere o officio dirigido ao Rvm. vigario.

Capitão Joaquim Antonio de Siqueira	10$000
João Alves de Figueiredo Torres	5$000
Felippe José Moreira	5$000
Francisco Bizerra Lima	3$000
Antonio Vieira de Figueiredo	2$000
Victor Vieira de Barros	2$000
Antonio Vieira Lima	2$000
João Alves Feitosa Franco Filho	1$000
Manoel José Gomes Callassa	1$000
Antonia Rosa de Jesus	1$000
Antonia Vieira dos Santos	$500
Manoel Bezerra Chaves	$500
	33$000

Dispensas matrimoniaes.

Existindo ainda algumas petições de dispensas, concedidas pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em diversas datas, de novo publico os nomes dos contrahentes, afim de que ditas petições possam com facilidade ser procuradas na camara ecclesiastica, onde ficam todas recolhidas.

idade de Olinda, 27 de novembro 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Dispensas concedidas em data de 14 de setembro de 1864.

Francisco Gonçalves de Mello e Delmira Paustina do Nascimento
Severino Gomes da Silva, e Felicia Maria da Conceição.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Josepha Maria.
Francisco Ignacio Nunes e Francisca Xavier de Macedo.
José Vicente Targino e Florencia Petronilla.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.
Manoel Martins de Barros Rego e Isabel Maria da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Benvinda Maria da Conceição.
Antonio Nunes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Dionizio Soares Pereira e Antonia Maria da Conceição.
José de Mello da Silva e Magdalena Maria da Conceição.
Antonio Martins Leite e Maria Thereza de Jesus.
João Pereira da Cruz e Anna Maria da Conceição.
Claudino Corrêa da Silveira e Maria Francisca Corrêa de Oliveira.

Concedidas em 27 de outubro de 1864.

João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
João José Nepomuceno e Lourença Maria da Conceição.
Nicostracto Pereira de Mello e Maria Dornellas de Albuquerque.

Concedidas em 30 de novembro de 1864.

José Joaquim Victoria e Francisca Casemira de Jesus.
José Cosme da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Manoel da Costa Junior e Eufrozina Maria de Jesus.
Francisco Carneiro de Araujo e Anna Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Brito e Maria Januaria da Conceição.
José Carlos de Freitas e Anna Maria da Conceição.
Luiz Francisco Ramos e Thereza Maria da Conceição.

Concedidas em 23 de janeiro de 1865.

Joaquim José dos Reis e Antonia Jovina da Soledade.
Antonio Ferreira e Umbelina Maria da Conceição.

Concedidas em 10 de março de 1865.

Nicoláo Alves da Costa e Pastora Maria da Exaltação.
José de Barros e Silva e Antonia Maria da Conceição.
Martiniano José dos Santos e Vicencia Maria da Conceição.
João Francisco e Antonia Thereza.
Candido Marques das Virgens e Anna Luzia do Nascimento.

Concedidas em 19 de abril de 1865.

Antonio José da Silva e Francisca Xavier da Silva.
João Francisco da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Antonio Lobo dos Santos e Antonia Veneranda da Conceição.
João Ferreira Ribeiro e Maria da Conceição do Amor Divino.

Concedida em 17 de maio de 1865.

Feliz José Ignacio de Lima e Felismina Francellina de Carvalho.

Concedidas em 19 de junho de 1865.

José Serafim de Souza e Joaquina Maria da Conceição.
Francisca Antonio de Maria e Bernarda Maria da Silva.
Manoel Felicio da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Francelino de Souza Vieira e Maria da Gloria de Jusus.
Vicente da Rocha Freire e Maria Nicacia do Nascimento.
Manoel Nogueira da Silva e Aguida Maria de Mello.

Concedidae em 21 de julho de 1865.

Felix Henriques da Silva e Maria Francisca da Silva.
José Romualdo de Lima e Maria Joaquina de Jesus.
Vicente Ferreira Naziazeno Bezerra e Josepha Maria da Conceição.
Alexandre José dos Santos Sobrinho e Francisca Maria da Conceição.

Concedidas em 19 de agosto de 1865.

João Francisco da Silva e Anna Francisca da Silva.
Manoel Alves de Siqueira e Honorina Maria de Jesus.
Antonio Joaquim Bezorra e Joanna Francisca da Conceição.

Concedidas em 4 de setembro de 1865.

Agostinho Lourenço Dias e Delfina Maria de Jesus.
Joaquim Carlos de Mello e Simiana Vieira dos Santos.
Feliz José Bezerra e Maria Thereza da Conceição.
Belizio José da Silva e Maria Pastora.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 4 de dezembro de 1865.

Ordem do dia n. 166.

O marechal de campo commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito:

1.º Que a presidencia no dia 1º deste mez nomeou ao cidadão Justiniano Manoel de Barcellos para servir em commissão o posto de alferes incumbido de organisar a companhia de zuavos que será allojada no quartel das Cinco-Pontas.

2.º Que a mesma presidencia resolveu que os Srs. alferes do batalhão da guarda nacional n. 42 Luiz Felippe Cavalcanti de Albuquerque, e do de n. 43 João Silveira Carneiro da Cunha, promovidos a este posto pelos batalhões em que pertencem, fiquem incorporados ao 2º destacado para o serviço da guerra, sendo que o primeiro offereceu-se para tal serviço, e o segundo já pertencia como guarda ao referido 2º batalhão.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO
LISBOA.

13 de novembro de 1865.

No dia 6 do corrente foi a sessão real para o juramento de sua magestade el rei o Sr. D. Fernando, como regente na ausencia de sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz I.

A' meia hora depois do meio dia, reunidos na sala da camara electiva os pares e deputados, occupou a cadeira da presidencia o conde de Lavradia, que declarou aberta a sessão.

Seguidamente nomeou para comporem a deputação que havia de acompanhar sua magestade e o infante D. Augusto na sua entrada e sahida do palacio, varios pares e deputados.

Pela uma hora da tarde entrou na sala sua magestade pecedido da deputação e acompanhado do sequito marcado no respectivo programma, e tendo subido ao throno e tomado assento, permittio que se sentassem tambem os pares e deputados.

Seguidamente prestou juramento, seguindo-se as formalidades prescriptas no programma, e prestado juramento leu uma allocução.

O ministro da fazenda o Sr. Fontes Pereira de Mello apresentou ás camaras um projecto de lei approvando a novação do contrato com a companhia do caminho de ferro de sueste; outro derogando as autorisações concedidas ao governo para emittir titulos de divida fundada; outro autorisando o governo a prorogar até 30 de junho de 1867 os prasos para o trouco e giro das antigas moedas de oiro e prata; e outro abolindo os privilegios concedidos aos vendedores de papel sellado.

A companhia dos caminhos de ferro de sueste tinha direito á subvenção de 16 contos de réis por kilometro nas linhas de Vendas Novas e Evora, e do Entroncamento a Beja, subvenção concedida pela carta de lei de 29 de maio de 1860, e pela de 23 de maio de 1864, tinha direito ao subsidio de 18 contos de réis por kilometro para as linhas de Beja a Faro, de Beja ao Guadiana, de Evora ao Crato por Estremoz, e em certas condições do Guadiana á fronteira de Hespanha.

As linhas do Barreiro, as Vendas Novas e Setubal construidas anteriormente ficavam a cargo da companhia pelo preço de 1,080 contos de réis a encontrar na importancia das subvenções. Pelo contrato em questão o systema de subvenção é substituido pelo systema de garantia do producto bruto kilometrico.

As sommas que a companhia tem recebido são restituidas ao estado; a importancia da subvenção cessa de ser um cargo para o thesoureiro; o onus transforma-se em uma despeza eventual e temporaria representada uma annuidade pelo praso de 50 annos a contar do 1º de janeiro de 1870 em diante, effeito da garantia do producto bruto kilometrico de 3$600 que o governo estipulou durante o referido periodo.

Esta garantia principia a correr do 1º de julho de 1869, e não póde obrigar a pagamento algum antes de 15 de janeiro de 1870; ficando o thesouro completamente livre de toda a responsabilidade e encargos da construcção e exploração dos caminhos de ferro de sudoeste e nem mesmo então será obrigada a supporta-lo na sua totalidade, se a rede completa não estiver concluida e explorada com seis mezes de antecedencia pelos menos.

O governo durante os quatro primeiros annos tem a receber da companhia tres mil contos de réis.

Eis um resumo a questão do dia; as condições da novação do contrato; não posso entrar na analyse do relatorio publicado em todos os jornaes daqui, pois é uma questão muito complexa e que podia dar uma serie de artigos muito extensos, o que não comporta o plano de uma carta. Peço-lhe porém que publique este documento que é realmente curioso e interessante.

As vantagens alli inculcadas são palpaveis e chega o leitor a ter compaixão dos accionistas da companhia do caminho de ferro de sudoeste. Os calculos estão artisticamente apresentados: mas o que é certo é que tal contrato tem levantado contra si os clamores de toda a imprensa, e duvida muita gente que o ministerio possa resistir á discussão do projecto de lei.

Na camara dos deputados ha de haver muito discurso, gastar-se muito tempo, preparar-se uma tempestade, que serenarão pacifica, quando o ministerio pronunciar carrancudo o *quos ego*... e o pobre baixel passará batido das vagas, mas passará! Na camara alta correm outros ares, a tempestade pronuncia-se mais imponente, o baixel e os timoneiros correm grande risco de se afundarem...

A imprensa debate actualmente este acto financeiro do Sr. Fontes, mas parece que por mais lesivo que tal contrato seja para a nação, era impossivel actualmente occorrer as despezas correntes de outra maneira.

O estado monetario nas praças estrangeiras é máo, e não haveria possibilidade de se contrahir novo emprestimo sem que os nossos titulos de divida fundada se ressentissem de tal modo que baqueasse o credito; a divida fluctuante, augmentada pelos expedientes financeiros do Sr. Lobo d'Avila tomou proporções assustadoras e o seu juro é muito avultado.

A recepção dos tres mil contos, a suppressão da autorisação de emittir titulos de divida fundada, e a cessação dos onus com aquella linha ferrea, durante quatro annos, dá talvez ao ministerio que resistir a esta questão um espaço de tempo, para poder respirar e cuidar no modo mais conveniente de fazer cessar este estado de cousas e melhorar o estado financeiro do paiz.

Entretanto o ministerio suppõe-se em crise em quanto tal projecto não fôr approvado nas duas casas de parlamento.

Enterra-se hoje o Sr. ministro da guerra general conde de Torres Novas Antonio Cesar de Vasconcellos; contava 66 annos de idade e falleceu no dia 11 do corrente, victima de uma prolongada enfermidade. Era grão cruz da ordem de Aviz e de Carlos IV de Hespanha; commendador das ordens de Christo e de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa; official da Torre Espada, e tinha a medalha das campanhas da liberdade com o algarismo nove. Foi geralmente sentida a sua morte, e o partido liberal perdeu nelle um dos seus mais illustres membros, daquelles que mais serviços fizeram a causa da liberdade em todos os tempos. Foi muitos annos governador geral da India, d'onde havia regressado ha poucos mezes.

Geria interinamente a pasta da guerra o ministro da marinha.

O general conde de Mello está perigosamente doente, e quasi sem esperanças de se salvar.

No dia 11, anniversario da morte de D. Pedro V, houve exequias em S. Vicente de Fóra a que assistiram el-rei D. Fernando e S. A. o Sr. infante D. Augusto, côrte etc. Algumas escolas e corporações não se esqueceram de suffragar o rei bondoso, que em tão verdes annos soubera conquistar pela sua vasta intelligencia, rara actividade, prudente animo iniciador, um lugar entre os primeiros pensadores e reformadores; e que pelo seu coração affavel tinha conquistado o verdadeiro amor do povo portuguez.

O collegio militar e a escola normal devem-lhe affectos, e mostram, recordando-se sempre do mancebo amigo da intrucção, que não lhe são ingratos.

— SS. MM. el-rei D. Luiz e D. Maria Pia chegaram a Turim no dia 24 de outubro. Na sua viagem para a Italia el-rei D. Luiz foi de Colonia no dia 20 a Dresde visitar a Sra. infanta D. Maria Anna sua irmã, esposa do principe Jorge da Saxonia. A rainha não acompanhou seu esposo a Dresde, nas separação foi de poucos dias, pois no dia 24 eram recebidos os augustos esposos em Turin.

Parece que SS. MM. sempre visitaram á côrte de Vienna e que se acham removidas as difficuldades de etiqueta que se oppunham áquella visita.

As recepções na Italia tem sido expontaneas e incessantes como se vê do que publicam os jornaes italianos:

— Lê-se n'um jornal de Turim:

« Esta manhãa, 25 de outubro, ás 11 horas, chegaram antes de SS. MM. portuguezas, SS. AA. II. o principe Napoleão e a princeza Clotilde, com o seu joven filho o principe Victor, acompanhados por S. A. R. o principe Humberto. O povo saudava com respeito e sympathia, apezar de SS. AA. guardarem o mais stricto incognito. S. A. R. o principe de Carignan tinha ido receber na gare os augustos esposos.

Depois da chegada do rei e da rainha de Portugal, quando na grande janella da sacada, que abre sobre a praça do castello, appareceu S. M. el-rei para assistir á passagem das tropas em continencia, rodeado de SS. MM. o rei e a rainha de Portugal e de SS. AA. o principe Napoleão, a princeza Clotilde, do principe Humberto, do principe de Carignan, da duqueza e do duque de Genova da sua luzida e brilhante familia, então não póde conter por mais tempo a commoção popular de Turin, que tão orgulhosa se mostra pelos seus principes, e romperam unanimes os gritos de *viva el-rei! viva a familia real!* Começaram as tropas a passar em continencia repetindo os mesmos gritos, e mais de uma vez SS. MM. e AA. agradecerem ás tropas e ao povo. A rainha de Portugal e a princeza Clotilde corresponderam a estas enthusiastas manifestações de sympathia apresentando ao povo os seus augustos filhos, que eram aclamados com palmas.

A' noite o povo circulava contente pelas ruas, tendo a camara municipal mandado illuminar a praça do castello e a rua Nova.

Lê-se na *Gazeta de Turin*, de 26:

« Logo que chegou a carruagem que conduzia a palacio o principe Napoleão e a princeza Clotilde, el-rei Victor Emmanuel, pondo de parte a etiqueta, desceu a escada com rapidez, e depois de abraçar sua filha, deu-lhe o braço para conduzi-la aos reaes aposentos. A princeza Clotilde tinha ao seu lado o joven principe Victor, seu filho.

« A's quatro horas em ponto, um tiro de peça annunciou a chegada do rei e da rainha de Portugal á estação do caminho de ferro. Ao chegarem SS. MM. ao palacio, o joven rei de Portugal tomou nos braços o seu filho, e subio a escadaria, em quanto que a rainha de Portugal dava o braço a seu pai. O rei de Portugal vestio o uniforme de general.

— Diz-se que haverá em Florença conselho de familia da casa de Saboya. Deverão tomar parte nesse conselho Sua Magestade el-rei, o Senhor. D. Luiz o principe Napoleão. Dous pontos capitaes serão tratados em conselho; o casamento do principe Humberto, ao que parece, com uma princeza de Hespanha, e a pacificação de Italia com a Santa Sé por intermedio de D. Luiz.

(Continuar se-ha)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Encetamos hoje a publicação de uns artigos em que o Sr. monsenhor Pinto de Campos se propõe, não só mostrar os erros do protestantismo, os perigos de sua propagação e consequencias futuras, como patentear a falsidade das biblias que por ahi se andam vendendo ao nosso povo, cuja attenção chamamos para os ditos artigos, que muito lhe deve interessar. A religião catholica fez sempre o timbre e gloria desta esforçada população, e se as verdades do catholicismo não estão profundamente arraigadas no seu seio, culpa é de quem, lhe devendo ensinar a boa doutrina, procura antes desvaira-la com maximas perniciosas. A indole não pode ser melhor.

Se o geral dos parochos cuidasse mais da propagação da fé, do que de se distinguir por mestria e habilidade em eleições, de que se declaram cabecilhas nas suas freguezias, sendo dellas os principaes perturbadores, pode bem ser que não tivessemos occasião de lamentar a falta de religião, que vai por ahi, dando lugar a que o protestantismo faça tentativas de se ramificar entre nós, introduzindo nessas biblias e livros falsificados o fermento da impiedade!

Ningem poderá de hoje por diante allegar de boa fé, que se acha em ignorancia a respeito dos erros e manejos do protestantismo, que, gosando no paiz de toda a protecção official, quer mais alguma cousa—quer implantar-se no nosso solo brasileiro!

Não somos inimigos da colonisação; pelo contrario queremo-la em toda a extensão da palavra; mas não com prejuizo e quebra da religião do estado.

— Na solemnidade da Senhora da Conceição, que tem lugar na matriz de S. José no dia 8, canta a sua primeira missa o Rvd. Francisco Anniano de Souza Araujo, mandado ordenar-se na Bahia pelo Exm. Sr. Dr. vigario capitular com o fim de solemnisar o anniversario da inauguração daquelle magestoso templo, de que é S. Exc. zeloso protector.

São pregadores, do Evangelho, o Rvm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque, o qual, dividindo o sermão em duas partes, tratara com a habilidade que lhe reconhecemos, da Immaculidade de Maria e do sacerdocio; e do *Te-Deum* o Rvd. José Esteves Vianna, ja bem conhecido do nosso publico.

O cantante tem por sacerdotes assistentes o Rvm. Sr. chantre José Joaquim Camello de Andrade, reitor do seminario de Olinda, e o Rvm. Sr. conego José Marques de Castilha, vice-reitor do mesmo seminario, e por seculares assistentes os Exms. conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque e barão do Livramento, e o Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

— No anno lectivo que terminou matricularam-se na Facuidade de Direito desta cidade 438 alumnos, distribuidos da fórma seguinte pelos diversos annos do estadio scientifico:

1.º anno 106.
2.º dito 91.
3.º dito 85.
4.º dito 65.
5.º dito 91.

Do numero total examinaram-se 417; perderam o anno 15, deixaram de fazer acto 3 e morreram 3.

Dos examinados 313 foram approvados plenamente 112 simplesmente; e 20 reprovados.

No 1º anno foram approvados plenamente 67, simplesmente 27 e reprovados 4.

No 2.º anno foram approvados plenamente 58, simplesmente 24 e reprovados 5.

No 3.º foram approvados plenamente 65, simplesmente 11 e reprovados 6.

No 4.º anno foram approvados plenamente 42, simplesmente 40 e reprovados 5.

No 5.º anno foram approvados plenamente 81 e simplesmente 8.

— Pedem-nos a publicação do seguinte, extratado de uma carta escripta do Rio Formoso:

« O commandante superior, inimigo pessoal e politico do major Thomaz Luiz Caldas, commandante interino do batalhão n. 44, tem lançado mão de todos os meios por mais ignobeis que sejam, para obstar a que, aquelle major dê o contingente do seu batalhão, e desta falta tirar motivos para enredos e mechericos para com a presidencia, afim de chegar a seu fim.

« Ninguem que o conhece ignora o quanto é elle poderoso no jogo desta arma. Conhecendo que o major Santos Vital delegado supplente em exercicio não se prestava a seus manejos, desesperou-se e foi ter-se com o major Leandro Santiago, delegado effectivo, para assumir o exercicio, este docil instrumento e homem imbecil, no dia 20 assumio o exercicio, mandando para aqui papel em branco com sua firma, para o Lopes encher como bem lhe aprouvesse, e deixando-se ficar no engenho distante daqui quatro legoas.

« Antes disto já se dizia que o commandante superior se interessava por dous dos guardas nacionaes do batalhão n. 44, que estavam presos a disposição da presidencia, como praças designadas para o contingente de guerra, e que com outras tinham de seguir para a capital no dia 21, mas tendo elle certeza de não os poder soltar, conchavou uma fuga com o commandante do destacamento, official de toda sua confiança, e o certo é, que não só esses dous guardas, como os demais fugiram, apenas o major Santos Vital largou a delegacia, sendo de notar que outras pessoas que la estavam nenhuma sahiram, por esta circumstancia está provado a luz do dia, que a fuga se deu por conivencia do commandante de destacamento, commandante superior e delegado de policia.

« O facto acima narrado e acontecido foi levado ao conhecimento de delegado, e este até esta data nenhuma providencia tem dado.

« No dia 23, o major Thomaz Caldas, tendo encontrado um guarda de seu batalhão que havia sido designado para o contingente e que sendo avisado ainda não havia se apresentado, prendeu o e o remetteu para o xadrez da prisão publica. O delegado por pedido do commandante superior officiou ao commandante do guarda, o major Thomaz, mandando pedir informações se o guarda era ou não qualificado, e que não estava no caso de ser guarda nacional, este officio remetteu pela manhãa, e dahi a duas horas manda pôr em liberdade o referido guarda. sem ao menos esperar resposta do major.

Todos estes factos foram levados ao conhecimento do conselheiro presidente da provincia, e senão houverem providencias energicas da parte dessa autoridade o major Thomaz, segundo estou informado deixará o exercicio, porque é impossivel desta maneira dar o contingente.

O fim do commandante superior é sabido, elle é tão nescio que revella tudo quanto pretende.

Depois de impossibilitar ao major Thomaz, dar o contingente designado, fórma disto intriga e mexericos com a presidencia, afim de que elle seja privado do posto, e ser nomeado um dos seus espoletas, talvez mesmo o major Leandro, e então perseguir a torto e a direito seus desafectos e inimigos.

Estamos todos anciosos pelas providencias emanadas da presidencia da provincia, e Deus permitta que não se realise o que por ca' o Lopes blasona, isto é, que tem carta branca do Sr. conselheiro Paranaguá, e que o chefe de policia havia escripto por elle ao major Leandro para assumir a delegacia, e se prestar a seus caprichos.

Até aqui ainda fazemos optimo conceito das duas principaes autoridades que dirigem os destinos desta provincia.

— O 3º corpo de voluntarios tem feito com assistencia, e sob a inspecção do Exm. marechal commandante das armas, varios exercicios de fogo no proprio quartel do Hospicio.

Os entendedores tem voltado satisfeitos com a pericia desse punhado de bravos, que formam ja um importante batalhão.

— Ainda hontem não teve lugar a abertura do tribunal do jury por falta de numero legal de juizes de facto.

E' para notar que isto se dê em uma capital populosa, e quando ha tantos réos para serem submettidos a' julgamento!

— Ao amanhecer do dia de hontem foi encontrado enforcado no engenho Goiabeira, da freguezia de Jaboatão, e propriedade do Sr. Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, o escravo Joaquim, pertencente a fabrica do mesmo engenho, e que era o fiel do referido Sr. Dantas,

Parece que o levou ao suicidio um acto de extrema susceptibilidade, que foi até a obscurecer-lhe a razão a esse ponto desesperado da allucinação; pois tendo se conduzido mal para com um outro escravo, em quem deu alguns supapos; e reconhecendo passado o momento da paixão que se houvera de modo a desagradar ao senhor, de quem sempre fôra considerado, e que indo então ao engenho o reprehendera por sua conducta, repugnante com o tratamento que lhe dava, não obstante não passar disto a correcção infligida ao seu procedimento, tornou se apprehensivo, declarando que não tinha mais cara para ver o senhor; e dessa idéa, que passava quasi que desapercebida para os senhores, e que no entretanto converteu-se para elle em dominante, chegou meia duzia de dias depois ao fim da propria existencia, servindo-se para isto de um cipó em que realisou a estrangulação.

Transmittida a noticia deste triste evento ao Sr. Dr. Dantas pelo filho, que esta' na administração do engenho, dirigio-se S. S. ao Sr. Dr. chefe de policia afim de participar-lhe o occorrido, solicitando delle ao mesmo tempo a expedição de suas ordens para a competente verificação do successo; o que foi ordenado a autoridade local pelo Sr. Dr. chefe de policia, que para isto officiou-lhe incontinenti.

— Ha um candeeiro de illuminação particular da rua Nova, que carece de ser concertado, e segundo nos informam, é o segundo do lado esquerdo, vindo da ponte para ca'.

Além do mais, no estado em que se acha, só faz incommodar ao publico com a fugida do gaz.

— A 22 de novembro ultimo foi encontrada na lat. S. 10º 15'' e long. O. 36º 15' a barca ingleza *Portenha*, que seguia para Londres procedente de Montevideo.

— Por acto de hontem nomeou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia para servirem em commissão no 3º corpo de voluntarios da patria, os officiaes seguintes:

3ª Companhia.

Alferes Clarindo Hermeto Lins.

4ª Companhia.

Capitão, o tenente do mesmo corpo Floriano José de Miranda.

Tenente, o cidadão Joaquim de Sá Araujo.

6ª Companhia.

Capitão, o tenente do mesmo corpo Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Tenente Antonio Joaquim Machado.

8ª Companhia.

Capitão Bernardo Maciel de Souza.

Alferes, o cadete do mesmo corpo Manoel Accioli de Moura Gondim.

— Cordeiro Simões, fará leilão hoje de moveis e outros artigos, em seu armazem a rua da Cruz n. 57, as 11 horas.

— Chegou hontem, da Bahia, o vapor inglez *Viper*, fretado pelo governo imperial para o transporte de tropa. Nada adianta.

— Passageiros sahidos para o Rio de Janeiro no vapor americano *S. H. Hagar*:

Dr. Joaquim Moreira da Silva, Antonio José de Sena Junior, Vicente de S. Filho e Euzebio Antonio de Moraes.

— Lista dos baptisados feitos na matriz de Santo Antonio, no mez de novembro de 1865:

Estefania, parda, filha natural de Joanna Joaquina de Freitas.

Affonso, branco, filho legitimo de Francisco Ferreira da Rocha Leal e Maria Bernardina da Rocha Leal.

Alfredo, filho legitimo de Manoel Antonio Vieira e Anna Joaquina Vieira.

Antonio, branco, filho legitimo de José Nogueira de Souza e Henriqueta Villar Nogueira de Souza.

Rita, branca, filha legitima de Alvaro Uchôa Cavalcante Campello e Anna Narcisa Uchôa Campello.

Luiza, crioula, filha de Maria, escrava de José Florentino Cavalcante Junior.

Daniel, branco, filho legitimo de Manoel José Victoriano Borba e Maria Cavalcante d'Albuquerque Borba.

José, branco, filho legitimo de José Antonio de Souza e Joaquina Baptista de Souza.

Sofia, crioula, filha de Candida, escrava de Silvino Guilherme de Barros.

Maria, branca, filha legitima de Antonio Pereira Pinto e Joanna Francisca de Barros Pinto.

Maria, parda, filha legitima de Manoel Francisco Alves e Andresa Maria da Conceição.

Dionisio, crioulo, filho de Balbina, escrava de José de Azevedo Maia e Silva.

Francisco, crioulo, filho de Antonia, escrava de Luiz Caetano Borges.

Maria, parda, filha natural de Leopoldina Eugenia.

Marcolino, pardo, filho de Maria, escrava de Carlos Roock.

João, pardo, filho natural de Lourença Maria de Jesus.

Tertuliano, pardo, filho legitimo de Thomaz d'Aquino Rosas e Diolinda Maria Rosa.

Napoleão, crioulo, filho de Januaria, escrava de Alfredo Affonso Ferreira.

Maria, branca, filha natural de Olindina Liberina dos Reis.

João, pardo, filho legitimo de Joaquim de tal e Joaquina.

Ursoulina, parda, forra, filha de Luiza, escrava de Rosa Francisca de Souza.

Ignez, branca, filha legitima de João Firmino Corrêa d'Araujo e Ignez Diamantina de Mello Araujo.

Auxencio, branco, filho legitimo de João Ferreira Vilella e Idalina das Neves Leal Vilella.

Theodoro, branco, filho legitimo de Theodoro Bousau e Francelina Candida Tavares dos Santos.

Manoel, branco, filho legitimo de Cirino José de Salles e Caetana Pruença de Sá Leitão.

Um filho legitimo de Thomaz Lins Soriano: licença.

— Casamentos:

Clinio Alves Ferreira com Antonia Maria da Conceição: licença.

Antonio Semeano das Mercês com Severiana Francisca de Castro Mello.

Basilio Lins Coêlho com Isabel Amelia dos Santos.

Thomaz Othon de Souza Santiago com Anna de Souza Magalhães.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 2, 3, 4 de dezembro de 1865.

No dia 1º não houve prisão alguma.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 2 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco, escravo de Francisco Lopes de Mello, por desordem; e Marcolino Guedes de Oliveira, por se achar pronunciado na villa de Ingazeira.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José da Penha Muniz, como indiciado em crime de roubo; e Julião, escravo de Elias Vieira de Mello, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Aprigio e Benjamin, escravos, este de Antonio Bernardo Sete, e aquelle de José da Costa Bispo, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Manoel Campello Dias, tambem por disturbios.

— 3 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Paulo do Nascimento, por ser desertor.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Raphael, escravo de Candido Guedes Alcoforado, a requerimento deste.

A' ordem do subdelegado do Recife, Theodoro Soares de Oliveira, por ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, José Gonçalves Barros ou Rego, para correcção; Dionizio, escravo de Manoel Martins de Araujo, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Agripina Maria de Sant'Anna, Maria da Conceição do Amor Divino e Felismina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonia Maria Teixeira, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Antonio de Mello Magalhães, igualmente para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 27 de novembro 3 de dezembro de 1865.

DIA 27 AO DIA 3	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	60	63	20	»	5	»	15	12	100	75	175
Entraram	7	12	»	»	»	»	»	»	7	12	
Sahiram	9	5	»	»	»	»	1	»	10	5	
Morreram	1	4	»	»	»	»	1	»	2	4	
Existem	57	66	20	»	5	»	13	12	95	78	173

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo 95 homens e 78 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3/4, 6 3/4, 6, 6, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 9 1/4, 7, 9, 8 1/4, 7 3/4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Francisco; gastro enterite
Maria Benedicta do Rosario; hepatite chronico
Candida Maria infecção purulenta.
José Custodio Alves; tetano.
Alexandrina Maria; bexigas.
Isabel Casemira de Menezes; epatite chronico.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1865.

Joaquim da Costa Martins, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

João Romão de Souza, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

José Custodio Alves, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Boa-Vista; tetano.

Manoel da Cruz, Pará, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Manoel das Neves Pacheco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Recife; pleuris.

Raymundo Roberto da Rocha Rego, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; phthysica.

Umbelina Carolina da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Maria Pastora de Santiago, Pernambuco, 14 annos, solteira, Boa Vista; sarampo.

Alexandrina Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Exposto, Ignora-se o nome, Santo-Antonio; espasmo.

Anna, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; convulsões.

José, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; dentição.

Petrolina, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; gastro hepatite.

Luiz, Pará, 60 annos, solteiro, escravo, Boa Vista; pericardite.

Lazaro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; anemia.

Paulo, Pernambuco, 17 annos, escravo, Santo Antonio; convulsões.

— 1º —

Lourença Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-Vista; apoplexia.

Lodovina Maria da Conceição, Africa, 54 annos, casada, Boa-Vista; gastro interite.

Leopoldina Nunes Vianna, Pernambuco, 32 annos; casada, Boa-Vista; marasmo.

Antonio, Pernambuco, 22 mezes, Santo Antonio, encephalite.

Custodio, Pernambuco, 4 annos, S. José; catharro sufforante.

Joaquim, Africa, 30 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; hepatite.

— 2 —

Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; dyarrhéa.

Antonio Gonçalves Carneiro, Pernambuco, 48 annos, casado, Santo Antonio; anemia.

— 3 —

Cicilia Maria Lopes de Miranda, Pernambuco, 54 annos, viuva, Boa-Vista; cerebrite.

Maria Amalia dos Santos, Pernambuco, 11 annos, solteira, Santo Antonio; febre maligna.

Pedro, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Adolpho, Pernambuco, 1 anno; interite.

Miguel, Pernambuco, 14 mezes, Recife; convulsões.

Isabel Casimira de Menezes, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 19 mezes, Santo Antonio; phthysica.

Emilia, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista; dyarrhéa.

Jacintha Rosa de Jesus, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio; herisypella.

COMMUNICADOS.

CARUARU'.

Graças a algumas providencias dadas pelo Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, este termo ja principia a gosar socego e tranquilidade.

O João Vieira, tendo perdido a—carta branca—que, segundo communicaram-nos, espalhava haver trazido da presidencia para fornecer o contingente da guarda nacional sob seu commando, ja não manda tocar alarma a meia noite, não prende para recrutas os voluntarios da patria agenciados pelo major Miguel Quinteiro e capitão Gregorio, emfim, deixou de continuar com seus costumados estouros que tanto o celebrisam.

O capitão Brasiliano de Barros Corrêa que fôra suspenso e mandado submetter a conselho de disciplina, em virtude de uma infundada representação feita pelo mesmo João Vieira, que ainda hoje é tenente coronel commandante do batalhão de infantaria deste municipio, acaba de obter do Exm. Sr. presidente da provincia a completa reparação da injustiça de que estava sendo victima. Aquelle capitão, segundo provou com documentos valiosissimos, desde outubro do anno passado está fóra do commando de sua companhia, por ser o subdelegado do Altinho; entretanto, teve o João Vieira a coragem de communicar ao Exm. presidente, que elle tem sido negligente em ajuda-lo, como commandante de companhia!... A autoridade violenta e arbitraria por estes lugares do sertão arroja-se a tudo!!...

Surprehendeu nos fortemente a maneira grosseira e estupida porque assaltaram á reputação de um dos homens mais honestos deste termo, o Sr. major Miguel Quinteiro de Pontes, em um communicado impresso no *Liberal* de 2 do corrente. E', na verdade, revoltante querer o autor d'aquellas estravagancias, negar e desconhecer as nobres qualidades de tão distincto cavalheiro, chegando até a julgar inconveniente a nomeação de delegado, com que o atarefaram a pouco. Este termo conta com segurança individual, garantia a propriedade, socego e paz geral, vendo na delegacia um cidadão moralisado e probidoso, um proprietario independente, um caracter distincto a todos os respeitos como é o Sr. Quinteiro de Pontes.

Continue pois a redacção do *Liberal*, ou alguem interessado nos negocios de Caruarú, a depôr de modo tosco e cheio de despeito dos homens honestos e de precedentes honrosos que alli existem, porque todos conhecem e veem bem o alcance desses manejos; e não se encommode o Sr. major Quinteiro de Pontes com essas accusações, porque os homens circumspectos que o conhecerem, far-lhe-hão a devida justiça, e todos attendendo para sua posição importante na comarca, para o espinhoso, porém desejado cargo de delegado de policia que lhe foi confiado, saberão dar o devido apreço a essas accusações dizendo com Montlambert —a autoridade soffre grandes ataques porque é planta que todos querem levar para o seu jardim.

Cidade do Caruarú, 25 de novembro de 1865.
O observador.

As Biblias falsificadas.

Pessoa de toda a consideração remetteu-me, ha poucos dias, um exemplar destas muitas biblias falsificadas, que por ahi derramam os agentes e familiares das *Sociedades Biblicas*, estabelecidas em alguns paizes da Europa e me pedia com instancia que lhe dissesse por escriptura, si effectivamente existe alguma deturpação nas citadas biblias; e, no caso affirmativo, lhe houvesse de indicar quaes os livros canonicos supprimidos, quaes os falsificados, quaes os pontos de falsificação, quaes finalmente os artigos de divergencia entre o catholicismo e o protestantismo?

Ao receber este presente, acompanhado de onus tão pesado, o meu primeiro impulso foi devolvê-lo intacto, que para tanto me não sobram forças.

Mui séria é a causa da religião, que mais que nunca precisa hoje de defensores habeis e valentes. Outros, que não eu, abundam por ahi com sufficiente cabedal de luzes, que as podem dispensar com a proficiencia que me falta.

Mas, afigurando se-me ser um triumpho para o protestantismo que um padre catholico se mostrasse intimidado de tomar-se corpo a corpo com os seus erros, que a simples leitura da cartilha christãa habilita a pulverisar, ou que se quebram por si mesmos nas successivas variações do pensar e crer de uma seita, que é um verdadeiro camaleão no variegado das côres, resolvi não calar-me, embora me falleça o prestigio da palavra, que o orador romano considerava condição essencial ao bom exito de qualquer causa, muito principalmente a da religião, em que, além da missão, se exige o exemplo, que da' força ao verbo, que sahe da bocca mais obscura.

Reforçou a minha resolução a leitura de um periodico protestante, que se publica na côrte do imperio, e cuja redacção me faz a honra de enviar-mo por todos os paquetes.

No seu numero de 18 de novembro do corrente faz o seguinte repto ao clero de Pernambuco:

« Segundo as folhas diarias, o clero de Pernambuco e de Alagoas ha pouco ficou sobresaltado com o apparecimento de certos « emissarios de Satanaz « que andam por ahi vendendo *Biblias falsas por modicos preços.*

« O vigario capitular de Pernambuco em uma « circular, transcripta no *Diario do Rio de Janeiro*, « affirma categoricamente que isto é facto. Temos « lido esta circular em procura do fundamento « que havia para fazer asserção tão extraordinaria. « Se la ha outra prova fóra a palavra do autor da « dita circular, não a vimos. Temos a presumpção de nos ter por versados em materia de Biblias, e desafiamos ao vigario capitular de Pernambuco a citar um só texto da Biblia em questão (segundo nos consta, a edição de Londres), « que não esteja em outras tantas palavras, syllabas e lettras na Biblia approvada pelo arcebispo « da Bahia e publicada pela casa Garnier. Se S. « Rvma. ignora cousa tão facil de averiguar, confrontando as duas edições, não é guia muito seguro. Porém se esta' ao facto da concordancia « destes livros, o caso não é virgem, porém, por « ser visto muitas vezes, não deixa de ser sempre « revoltante! Se daqui a 50 annos o povo Pernambucano não quizer dar credito a padre algum, ainda que jure pelos céos e pela terra, S. « Rvma., onde quer que estiver nesse tempo, não « tera' razão de se queixar.»

Vê-se por ahi que o negocio é serio. E pois assentei logo de, como podesse, dar conta da mão, mostrando que effectivamente as Biblias de que se trata estão eivadas de enormes falsificações, e que o facilitar a sua leitura a' uma população catholica é pervertê-la na doutrina, quando lhe não fosse vedado pelo poder competente o ler, ainda mesmo a Biblia verdadeira, desacompanhada das glosas ou commentarios dos santos padres e doutores da igreja, seus legitimos interpretes.

Antes de entrar no exame comparativo, julgo necessario dar uma abreviada noção dos principaes erros do protestantismo, de suas profundas discrepancias da doutrina catholica, e assim perguntar aos membros da igreja de 18 seculos o que ha de commum entre a constante uniformidade de suas doutrinas e *essas mil variações do protestantismo, que diariamente se vão subdividindo, e condemnando umas pelas outras; essas crenças incertas, em que o filho já despreza o culto que o pai seguio e o neto desprezará o de ambos?*

O corromper os livros sagrados não é perversidade de hoje, remonta a origem dos tempos.

Va dito incidentemente. O primeiro herisiarcha e deturpador da lei divina foi satanaz; porque tendo Deus dito a Adão e Eva que no dia em que comessem de fructo vedado morreriam: *In quacumque die comederis, morte morieris*: (Genesis II, 17) contra esta ordem, que por ser divina era de fé, o demonio pronunciou e ensinou a contradictoria em que consiste a heresia, dizendo que de nenhum modo morreriam. *Nequaquam morte moriemini* (Ibid. III, 4)

Os judeos, em quanto durou o captiveiro e depois delle, por causa do commercio que fizeram com os Caldeos, aprenderam a lingua destes. Por esta razão trocaram a antiga figura das lettras hebraicas, e escreveram o hebraico, servindo-se dos caracteres caldaicos mais usuaes entre elles e mais faceis de formar. Depois deste tempo não se acha a Escriptura Sagrada, entre os judeos, se não em lettras caldaicas.

Só os Samaritanos, diz Bossuet, conservaram sempre o antigo modo de escrever. Os seus descendentes mantiveram inalteraveis as tradições paternaes, conservando na antiga lingua primitiva o Pentateuco, chamado Samaritano. E foi este o texto sagrado que os Setenta preferiram para a versão grega da Biblia, sob Ptolomeo Philadelpho, que assim previnia por inspiração divina a falsificação dos livros santos.

Si ha um ponto em que os hereges de todos os tempos se mostram coherentes e logicos, é na avidez com que se propoem corromper os livros sagrados. A razão é porque elles sabem, que o meio mais seguro e certo de perturbar as aguas da limpida torrente é revolver e alterar a sua fonte; ou, como diz Vieira: toda a religião ou seita diversa se funda em differente fé: toda a differente fé funda differente esperança; e toda a differente esperança pede differente oração; porque cada um pede conforme espera, e cada um espera conforme crê.

O doutissimo Maldonado, que ha quem diga com autoridade de mestre ser um dos melhores e mais fieis interpretes das Santas Escripturas, escreve: « Ninguem mudou nunca a religião, que não mudasse tambem a oração; e não houve religião alguma diversa, que não tivesse modo de orar tambem diverso. » *Quisquis unquam religionem mutavit et orandi rationem mutavit. Nec ulla fuit unquam religio, quæ non certam supplicandi Deo rationem haberet.*

Isto é antigo, como já tivemos occasião de dizer. Os arianos o fizeram, como notou Santo Athanazio; os valentinianos, como notou Santo Irineo; os marcionistas, como notou Tertulliano; os manicheos e donatistas, como notou Santo Agostinho; e todos finalmente, como notou Santo Epiphanio, e de que temos exemplos notorios nos lutheranos e calvinistas, como logo mostraremos.

Cumpre individuar os erros principaes destes dous corifeos do protestantismo, erros que a todo o empenho se procura inocular no povo brasileiro!

Luthero, nas suas theses publicas, como nos seus escriptos, atacou com o incarniçamento do apostata a autoridade do papa, a da igreja, a sua jerarchia, o celibato clerical (casando-se logo com a freira Catharina de Bora), os votos monasticos, as indulgencias, a legitimidade dos bens temporaes do clero (queria o privilegio só para si.) Depois, arrastado de abysmo em abysmo, não hesitou em regeitar condemnando os dogmas principaes do catholicismo, taes como o culto dos santos, o purgatorio, a confissão auricular, a transubstanciação, o Santo Sacrificio da Missa e a communhão sob uma só especie. Emfim, as suas 95 proposições, que foram lançadas as chammas por Tetzel, eram outros tantos punhaes com que lacerava as entranhas da igreja!

Nem um herisiarcha levou mais longe a impudencia heretica! No seu livro, que intitulou — *De Missa angulri* —, confessa e se gaba de que elle e o demonio eram tão amigos, e tão familiares na conversação e na mesa, que tinham comido juntos mais de meio alqueire de sal! *Diabulum et se inter se mutuo familiariter nosse et plus uno salis medio simul comedisse.* Eis a qui o santo homem que veio alumiar o mundo, e revocar o christianismo à sua primitiva pureza! Os proprios demonios têm tanto horror uns aos outros, que jámais se associam e muito menos banqueteiam juntos; Luthero porém achou tanto encanto e sympathia no diabo, que se honra em dizer, que comeu com elle mais de meio alqueire de sal!

Prosigamos, que a derrota promette ser extensa.

Além das verdades acima especificadas, negou tambem a fé das tradições, e pregou que só se devia crer o que se lê nas Sagradas Escripturas. *Neque alia doctrina in ecclesia tradi et audire debet, quam purum verbum Dei, hoc est, sancta escriptura.* A isto lhe responde o nosso Vieira, atravessando-lhe um garpho na garganta: « Vêm ca herege sobre apostada: Na lei da natureza houve fé? Sim: e houve alguma escriptura? Nenhuma. Na lei escripta houve muitas escripturas? Muitas: E criam-se tambem nas tradicções? Tambem, que a mesma lei assim o mandava. Na lei da graça houve sempre fé desde seu principio? Sempre. E houve sempre escripturas? Não. Porque o evangelho de S. Matheos, que foi o primeiro, foi escripto oito annos depois da ascenção de Christo, e o de S. João, que foi o ultimo, sessenta e seis annos depois. Ora, se as tradições em todas as leis tiveram autoridade de fé, como és tú sem fé. e sem lei, que as negas? E se queres lêr isto mesmo nas Escripturas Sagradas, lê a S. Paulo, onde diz: *Accepi à Domino quod et tradidi vobis* (I Cor. XI, 23) e outra vez onde diz: *Laudo vos, quod sicut tradidi vobis, præcepta mea tenetis* (Ibid. 2), e terceira vez, onde expressamente declara uma e outra cousa: *Tenete traditiones, quas didicistis sive per sermonem, sive per epistolam nostram* (2 Thess. II, 14). »

Respondam agora os lutheranos de cá e de lá: isto tem replica?

Re-uscitou ainda (no que foi seguido de Erasmo, Zuinglio e outros) a heresia de Pelagio e Celesto, que negaram obstinadamente o peccado original, não reparando, como notou Santo Agostinho contra Juliano, que quem nega o peccado original derroca o primeiro fundamento do christianismo, e quer tirar do mundo a Jesus Christo!

Não parou nisto o implacavel reformador: prohibio as festas de Nossa Senhora e mais particularmente as da Assumpção, proferindo a mais descarada blasphemia, isto é, que qualquer de nós é tão santo como Maria, com tanto que creiamos no Christo! *Tam nos sancti sumus atque Maria, si modo in Christo credamus. Decidio* mais, que ninguem até hoje entrou no céo, excepto Jesus Christo, e que todos os outros estão de fóra esperando pelo dia do juizo, entrando tambem nesta conta a propria Mãi de Jesus Christo!

Os fundamentos desta blasphemia, e das demais tão abominaveis como ella, é dizer o referido herisiarcha e seus sectarios, que o céu não se da' por merecimentos: que pelas boas obras não se adquire graça ou sanctidade: que só a fé, ainda que faltem todas as outras virtudes, faz juntos, e que os justos no céu todos são iguais, por que a gloria se da só pelo sangue de Christo, o qual se derramou igualmente por todos!

E que direi do mestre Calvino? Quaes os seus principaes erros? A sua reforma mais radical que a de Luthero, nega a presença real, o livre arbitrio, o merito do sancto sacrificio da missa, que abolio, a existencia do purgatorio, a invocação dos sanctos, o culto externo, a jerarchia ecclesiastica, e não admittia se não dous sacramentos, o do baptismo e o da eucharistia, não obstante dizer que na eucharistia só ha pão e de nenhum modo o corpo de Christo, ao passo que Luthero confessa que no sacramento esta o corpo de Christo, mas diz que juntamente esta' o pão!

Eis-aqui por que mui discretamente diz Tertuliano, que a nossa fé sempre esta crucificada entre duas heresias, como Christo entre dous ladrões! Por que uns a impugnam de uma parte e outros da outra, unidos na mesma opinião ou no mesmo erro, senão contrarios entre si, d'onde Santo Agostinho e Santo Ambrosio vieram a comparar os hereges ás raposas de Sansão, que elle atou, não pelas cabeças, se não pelas costas, voltadas umas contra as outras. *Caudasque earum junxit ad caudas et faces ligavit in medio* (Judic. XV—4.)

Para queimarem a seara catholica unidos, mas tirando cada um para a sua parte!

A fé catholica nos ensina, e nós felizmente cremos, que de pão não ha no sacramento mais que os accidentes, e o que d'antes era a substancia dos mesmos accidentes, por milagrosa e verdadeira transubstanciação está convertida na substancia do corpo de Jesus Christo, que é o que adoramos na hostia consagrada. Mas o protestantismo nega tudo isto, e, não obstante, lida por aclimatar n'um paiz de fé catholica todos os erros da sua communhão! E qualifica de perseguição e de intolerancia qualquer barreira que nós os catholicos levantamos a invasão de suas falsas doutrinas!

E' sabido que a devoção a' Virgem Santissima é de um fervor e universalidade incontestavel no imperio; mas os sectarios de Luthero, Calvino, Pomerano, Berencio Bucero, Pellicano, Bullingero, Marbachio, Urigando e outros da mesma sentina condemnou aos catholicos o uso da *Ave Maria*, dizendo que esta oração é superstíciosa, porque nella louvamos e engrandecemos tanto a Senhora, que de creatura a fazemos Deusa: *Quia Mariam hac salutatione compellant, in crimen superstitionis incurrunt: quia contra Dei verbum ex creatura faciunt Deum et Mariæ divinitatem ascribunt.* De maneira que somos supersticiosos porque repetimos o que o anjo e Santa Isabel o disseram! Idolatria render cultos de piedade e devoção a' imagem da Mãi de Deus e de seus santos!

— Que! (exclama o Sr Alexandre Herculano no seu inimitavel *Parocho da Aldeia*) ignora acaso o protestantismo, que o mais grosseiro catholico vê acima dessa imagem, que adora, o espirito puro que ella representa, e que acima desse espirito esta' Deus? O catholicismo no seu culto das imagens, nas suas festas, nas suas *visualidades*, como vós lhe chamaes, commetteu o grave erro de suppor que a maioria do genero humano não era composta de philosophos, nem capaz de um espiritualismo absoluto; de abstrahir inteiramente das cousas sensiveis para remontar ao céu. O catholicismo lembrou-se das doutrinas do Christo; accomodou se a' curta comprehensão dos pequenos e humildes. Vós tendes um evangelho mais fidalgo e altivo. O protestantismo convém por isso ao Reino Unido, onde os quatrocentos mil senhores do solo são tudo, e são nada quinze ou vinte milhões de servos de gleba e de mendigos. »

Não se podia traçar em phrases mais energicas e eloquentes a verdade das cousas!

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS.
(Continuar-se-ha.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

4 de dezembro.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/4 e 28 d. por 1$000.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva, actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1..........	41:089$177
Idem do dia 4...............	28.560$328
	69 649$505

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	146	
« « com generos.....	763	
		909
Volumes sahidos com fazendas.....	153	
« « com generos.....	606	
		759

Descarregam hoje 5 de dezembro

Barca inglesa—*Companero* farinha de trigo.
Brigue americano—*Perry*—farinha de trigo.
Brigue americano—*Chathanooga*—farinha de trigo
Brigue portuguez—*Bella Figuerense*—diversos generos.
Barca portugueza—*Armında*—diversos generos.
Barca ingleza—*Avena*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Isabella*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Escuna ingleza—*Mischief*—carvão de dedra.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Armında*, vinda do Porto, manifestou o seguinte:

Alhos, 24 can. a J. J. Gonçalves Beltrão; 24 a J. Martins da Silva; 20 a J. M. Palmeira; 50 a D. Alves Matheus; 150 a J. J. Guedes; 100 a Marques Barros & C.; 216 a F. Guedes de Araujo; 11 a A. G. da Silva Junior; 178 a A. F. da Silva Nunes. Archotes, 2 cx a J. M. Palmeira; 20 pac. a Marques Barros & C. Arcos de pao, 200 rol. a M. F. Barthole; 50 a A. L. de Oliveira Azevedo & C. Azeite, 5/5 e 8/8 a J. J. Gonçalves Beltrão. Azeitonas, 300 anc. ao dito; 200 a A. F. da Silva Nunes. Caixas de pinho vasias, 50 a Vicente Ferreira da C. Capachos, 8 fard. a Marques Barros & C. Carne de porco, 27 bs. a F. Guedes de Araujo; 25 a J. J. Gonçalves Beltrão; 5 a J. M. Palmeira; 4 a J. V. de Barros; 3 vol. a M. F. de Azevedo Campos. Cestos, 2 vol. a F. F. de Mello; 4 a Marques Barros & C. Doce, 1 cx. a Parente Vianna & C. Farello, 30 sc. a J. J. Gonçalves Beltrão, Feijão, 100 sc. ao dito; 100 a F. Guedes de Araujo; 40 a A. F. dos Santos Nunes; 50 a T. de Aquino Fonceca & C. Ferragens 42 bs. e 7 cx. a T. Fernandes da Cunha; 1 b. a J. de Oliveira Pinto; 1 cunh. a R. Pinto Moreira. Figuras e vazos de louça, 10 cx. a J. P. Moutinho. Imagens de barro, 11 cx. a C. J. Alves Guimarães. Impressos, 1 cx. a J. J. de Lima Bairão; 1 a Guimarães & Oliveira; 1 a T. Fernandes da Cunha. Linha, 2 cx. a D. R. de Andrade; 3 a Marques Barros & C.; 2 a Parente Vianna & C. Linha da Barquinha, 2 pac. a C. G. Brechenfelds, Meios de sola, 1 vol. a ordem. Merlim, 3 fard. a E. Alves Matheus. Nozes, 10 bs. a A. F. da Silva Nunes; 15 a J. M. Palmeira; 2 a T. F. de Mello. Obras de latão, 1 cx. a J. B. Braga. Obras de palheta, 1 cx. a ordem; 1 a C. J. Alves Guimarães. Obras de prata, 2 cx. a J. L. da Costa Maia Papel, 2 vol. a ordem. Pedras de louza, 534 a Marques Barros & C. Pedras para calça mento, 3220 a J. da Silva Loyo & C. Peixe salgado, 3 bs. a J. L. Vieira. Pentes, 2 cx. ao dito; a M. J. Ribeiro. Pomada de cebo, 72 cunh. a M. J. da Silva & Genro; 50 a T. Fernandes da Cunha; 50 a F. G. de Araujo. Retroz, 1 cunh. a C. G. Brechenfelds. Sementes, 1 cx. a T. F. de Mello. Terra amarella, 6 bs. a Marques Barros & C. Tremoços, 5 sc. e 4 bs. a J. M. Palmeira. Varios artigos, 3 cx. a T. Fernandes da Cunha; 1 a J. L. Vieira; 1 a C. J. Alves Guimarães. Vassouras, 10 vol. a J. J. Guedes; 10 a Marques Barros & C. Vellas de cebo, 10 cunh. a J. M. Palmeira. Vimes, 1000 liac. a Marques Barros & C. Vinho, 10/10 e 187 cx. de dz. a T. de Aquino Fonceca 1/0 pip. e 4 cx. de dz. a A. L. de Oliveira Azevedo & C.; 30/5 e 10/10 a Cunha Irmãos & C.; 3 meias pip. e 34/4 a J. Vieira de Barros, 4/4 e 15/5 a Marques Barros & C.; 1 b. a F. do Espirito Santo; 1 a M. P. Branco; 162 cx. de dz. a Mendes & Coelho; 100 a J. M. Palmeira; 100 a C. Ferreira Baltar; 2 cx. com amostras a J. A. Pereira & Sobrinho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1..........	1:044$180
Idem do dia 4..............	802$189
	1:846$369

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1.º........	2:673$101
Idem do dia 4..............	8:395$013
	11:068$114

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Isabella*, de 556 toneladas, capitão David Arkleu, equipagem 12, carga carvão de pedra; a Thomaz Jefrieres & C.

Cardiff—43 dias, barca ingleza *Dolphim* 343 toneladas, capitão C. Towill, equipagem 14, carga carvão; a Wilson & Hell.

—4—

Bahia—8 dias, galera sueca *Suerica*, de 573 toneladas, capitão A. Rudin, equipagem 14, em lastro; a Johnston Pater & C.

Bahia—2 dias, vapor inglez *Viper*, de 340 toneladas, capitão Cory, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue nacional *Marinho III*, capitão José Maria Affonso Bacellar, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Canhoneira franceza a vapor *La Motte Piquete* commandante o capitão de fragata Moncher.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mais não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continua a ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do anno findo por diante.

Rua Direita	
N. 8 publico e 3 particular.. . .	1.067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 49 publico e 5 particular. . .	186$000
N. 47 publico e 6 particular. . .	186$000
N. 45 publico e 7 particular. . .	$
N. 43 publico e 8 particular. . .	169$000
Rua do F gundes.	
N. 34 publico e 12 particular. .	145$000
Rua dos Pescadores.	
N. 11 publico e 16 particular. .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 38 publico e 22 particular. .	157$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 108 publico e 24 particular. .	231$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 7 publico e 31 particular. . .	198$000
Rua da Imperatriz.	
N. 68 publico e 47 particular. .	300$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 21 publico e 71 particular. .	146$000
Rua Direita.	
N. 5 publico e 82 particular loja do lado da Penha.	168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar.	100$000
Rua do Apollo.	
N. 94 publico e 91 particular. .	1:400$000
Rua Velha.	
N. 27 publico e 96 particular. . .	96$000
Rua do Rosario.	
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . .	478$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 4 de dezembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria, paga o 12º dividendo a razão de 15$000 por acção, no escriptorio da dita companhia na rua da Cadeia n 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 2 de dezembro 1865.

Os directores.
Feliciano Jose Gomes.
Domingos Rodrigues de Andrade.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 6 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre as pretenções dos emprezarios dos trilhos de ferro, e de Claudio Dubeux, proprietario da linha de omnibus em que pedem, este passar com os omnibus pelo aterro privativo da companhia; e aquelles a assentar os ditos trilhos por terros pertencentes a mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 2 de dezembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 7 do corrente mez a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4 duzias de broxas de caiar, 10 duzias de broxas sortidas, 20 carrinhos de mão, 10 duzias de limas meia cana de 12 a 20 pollegadas 10 duzias de limas triangulas de 10 a 16 pollegadas, 16 arrobas de linha alcatroada e merlim, 12 arrobas de linha de barca, 4 arrobas de pregos francezes sortidos, 60 palmos de varanda de ferro fundido, 60 traves de qualidade de 32 a 34 palmos de comprimento e 8 a 9 pollegadas de grossura, 600 covados de fileli, 5 caixas garantidas de vidros de vidraça de 10 pollegadas sobre 6 de largura, 5 caixas garantidas de vidros de vidraça de 12 a 16 pollegadas, e madeiras de construcção proprias para um transporte de guerra.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e a vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 7 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 4 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 5 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vai a praça por venda uma grande casa terrea com sotão, bem construida, com grande sitio em aberto, no lugar da Boa-Viagem perto da povoação, cujo predio foi avaliado por 2:000$ no inventario que se procedeu por fallecimento de Diniz Antonio Ferreira Marques, e vai a praça para pagamento da credôra Umbelina Candida Nunes de Mello, os licitantes poderão comparecerem na sala das audiencias no dia acima indicado as 11 1/2 horas, podendo ver o escripto em poder do porteiro.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 5 de dezembro do corrente anno por tempo de tres mezes, findos em março do anno proximo vindouro, o fornecimento dos objectos abaixo declarados para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Objectos.

Arroz do Maranhão, assucar branco grosso aguardente de 20 graos, azeite doce de Lisboa azeite inferior, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cevadinha, chá, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga franceza, dita ingleza, matte, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, velas stearinas, e vinho de Lisboa. Contrata o conselho sob as condições do estylo e a' vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 5 de dezembro até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 30 de novembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL

Quarta-feira 6 de dezembro de 1865.

RECITA A FAVOR DA ACTRIZ
Jesuina Josephina da Silva e de Jose Bernardino Correia de Barros.
(Ponto da companhia.)

Com o concurso dos artistas que obsequiosamente se prestam por haver terminado o terceiro anno da empreza Coimbra.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, do famoso escriptor italiano João de Fonte Basso, traduzido pelo distincto poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga, que a offereceu a Sr.ª D. Adelaide Amaral, intitulado

ACTRIZ HEBRÊA.

Finalisara' o espectaculo com a linda poezia recitada pela Sr.ª D. Adelaide, intitulada

A vivandeira.

Os bilhetes acham-se a venda em mão dos beneficiados na rua da Paz n. 40 e rua de Santa Isabel n. 11, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Pridcipiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . .	1|4 %
Ouro.	1|4 %
Prata.	3|4 %

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 8 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Tunmermann, o qual, depois da demora do costume, seguira para New York tocando em S. Thomas. Para fretes, passageiros, etc., trata-se com os agedtes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul, até o dia 14 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

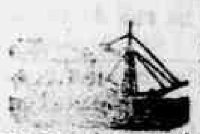
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.

Segue no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor nacional *Persinunga*, commandante Belmiro.

Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida, as 3 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Para Fernando.



Segue no dia 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes até o dia 13 as 5 horas da tarde.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*, para o resto da carga e passageiros que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tem bons commodos para passageiros e escravos.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca portugueza «Recreio».

Vende-se este superior navio que carrega 16,000 arrobas em 14 1|2 palmos, proprio para o Rio Grande do Sul, forrada de metal novo: trata-se com o consignatario João Francisco da S. Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para carga trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Segue para a ilha de Fernando de Noronha até o dia 10 do corrente mez o hiate *Sergipano*; quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija se a rua do Vigario n. 2, com Jordão José de Oliveira, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO

De fazendas, miudezas e roupa feita, sendo com avaria d'agua salgada.

HOJE

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu o curador fiscal da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, de diversas fazendas, miudezas e roupa feita pertencentes a mesma massa e vindos da Parahiba.

LEILÃO

A 5 *do corrente*

Vinhos do Porto.

Ferreira & Matheus farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de bello e apetecivel sortimento de vinhos do Porto genuinos, finos e superlativos em barris, ancoretas e em caixas de uma e duas duzias engarrafados, e por isso mais faceis de conducção e proprios para mimos na

PROXIMA FESTA

podendo os entendedores escolher a vontade e em maior ou menor porção segundo os preços a razão de 14 a 36$ por duzia ou pelo que der

HOJE.

ao meio dia em ponto, no seu armazem de fazendas rua da Cadeia n. 62.

LEILAO

De moveis e outros artigos de gosto.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer, fara' leilão de mobilias de jacaranda' e amarello, guardas roupas, guardas vestidos e outros muitos artigos de marcineiria novos e usados, como tambem apparelhos de almoço e jantar, calix, copos, garrafas, candieiros a gaz, e outros objectos de gosto

HOJE

Terça-feira 5 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De 337 saccos com milho avariado

Hoje ao meio dia em ponto.

A requerimento de José Moreira Maia e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e por intervenção do agente Pestana irão a leilão por conta o risco de quem pertencer 337 saccos com milho avariado vindo do Maranhão a bordo do hiate nacional NOVAES, os quaes serão vendidas hoje em um ou mais lotes a vontade dos compradores ao meio dia em ponto no trapiche do Cunha.

Leilão

De sebolas e batatas

HOJE

O agente Pestada fara leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com cebolas e ditas com batatas: hoje 5 do corrente as 10 horas da manhãa no largo da escadinha armazem do Sr. Azevedo.

Leilão

De 50 barris com linguiças

HOJE

O agente Pestana vendera por conta de quem pertencer 50 barris com linguiças em lotes a vontade dos compradores: hoje 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo.

LEILÃO

De uma casa de pedra e cal nova e bem construida na povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca e junto a igreja, com 40 palmos de frente e 64 pouco mais ou menos de fundo, tendo 2 grandes salas, 4 quartos e cosinha fora, cacimba de pedra e cal, quintal com 84 palmos de largura e 60 de fundo, tendo estribaria e 1 excellente jardim do lado e um terraço sob calumnas de pedra e cal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara leilão do predio acima descripto, o qual offerece grandes vantagens as pessoas a'li residentes, tem muitos commodos e é um dos melhores predios que ahi tem se edificado: cujo leilão será effectuado

Quarta-feira 6 de dezembro as 11 horas

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De trastes avulsos, objectos de ouro e prata, crystaes e outros muitos artigos.

Quarta-feira 6 do corrente, ás 11 horas, NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife 36

LEILÃO

De um sobrado de um andar na rua Nova de Santa Rita n. 44, com 2 salas, 4 quartos, cosinha independente e um pequeno terraço, rende 432$ annuaes.

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fara' leilão do predio acima descripto podendo desde ja os pretenpentes procederem ao exame e qualquer informação o agente satisfara, cujo leilão sera no dia

Quarta-feira 6 do corrente

as 11 horas em ponto no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO

De 134 caixas com cerveja branca garrafas e meias
Caixas com molhos inglezes.
Ditas com azeite refinado.
Ditas com absinth.

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 134 caixas com cerveja branca em garrafas e meias, caixas com molhos inglezes, ditas com azeite refinado e ditas com absinth: quarta-feira 6 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo.

Leilão

Quinta-feira 7 do corrente

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea na Boa Vista rua do Mondego n. 85, bem construida, bons commodos e bom quintal com cacimba em chãos proprios, a chave esta na olaria junto a mesma.

Uma dita na Capunga Nova rua das Pernambucanas entre o theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, com bons commodos, grande quintal todo murado e com arvoredos, rende 200$ por anno e com algumas pequenas bemfeitorias pode render 300$, chãos foreiros.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com pouco uso, 1 toilet de jacaranda' com pedra 1 mesa elastica 2 apparadores, 1 par de jarros, 2 pares de lanternas, 1 par de escarradeiras, louça, vidros etc., e
2 escravas com algumas habilidades.

Quinta feira 7 do corrente as 11 horas

no segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 43.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para fora da cidade, fara' leilão dos moveis e escravos acima descriptos.

Transferencia de leilão

O leilão das fazendas da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú annunciado para hoje fica transferido para a semana vindoura, o que sera annunciado.

LEILAO

Da mobilia pertencente ao espolio do subdito portuguez já fallecido Manoel Luiz dos Reis.

Quinta-feira 7 do corrente.

O agente Pestana autorisado pelo Illm. Sr. consul de S. M. Fidelissima fará leilão por conta de quem pertencer da mobilia de jacaranda' e apparelho pertencente ao espolio do dito subdito portuguez Manoel Luiz dos Reis: quinta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Apollo n. 39, terceiro andar.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 7 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Relatorios, pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 4 de dezembro de 1865.

I. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Aviso ao publico.

O abaixo assignado commerciante desta praça, avisa ao publico ter entregue no dia 10 de outubro do corrente, ao Sr. Roberto Lightboun, 3 letras de seu saque, sendo duas de 4:000$000 cada uma, e uma de 3:084$040, prefazendo todas 11:084$040, do aceite dos Srs. Ignacio Bento de Albuquerque Mello e João Alvares Trigueiro, vencidas em 3 de junho do corrente anno, para receber dos mesmos senhores em Guarabira na provincia da Parahiba do Norte, aonde todos são moradores, que o mesmo Sr. Roberto perdeu ditas letras alli: e como os ditos meus devedores ainda me devem por saldo 7:874$540 e juros vencidos, sou obrigado a fazer sabedor aos mesmos devedores e ao publico, que ditas letras não terão valor algum uma vez que se perderam, e que não estão firmadas nas costas. Avisa mais que tem em seu poder publicas fórmas de taes letras, tiradas no cartorio do Sr. Portocarreiro, e além disso pretende provar a perca das letras em juizo competente, para que em tempo algum appareça a menor duvida. Recife, 2 de dezembro de 1865.

José Gomes Villar.

Aluga-se

As casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa Vista, n. 1—A—e n. 1—B—, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

— Precisa se alugar um moleque acostumado a serviço do campo: a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Creme.

Creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Aluga-se uma casa para se passar a festa na entrada do Poço da Panella, para grande familia, e um sobradinho na cidade de Olinda rua do Bom fim: quem as pretender dirija se a Fora de Portas rua do Pilar sobrado n. 23, primeiro andar, a fallar com Manoel da Silva Neves.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra do sitio da rua de S. Miguel n. 125, ao Sr. Alexandre José Gomes e sua mulher: quem pois se julgar com direito sobre elle queira annunciar no prazo de 8 dias a contar da data deste. Recife 4 de dezembro de 1865

Antonio José Bezerra.

— Aluga-se uma casa nova de taipa muito bem construida para pequena familia, com excellente agua e algumas fructeiras e bom fresco, no sitio da Tamarineira do lado da estrada do Rosarinho: a tratar no mesmo sitio.

Mudança.

José Pedro do Rego mudou sua residencia da rua das Cruzes n. 18 para a do Imperador n. 43, segundo andar, onde continua a receber escravos de commissão.

— Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, falta de dentes e cabello aparado, fugio de casa de seu senhor no dia 28 do mez passado e tem sido encontrada no bairro de S. Antonio e Recife: quem a levar a rua d'Apollo n. 30, será bem gratificado.

Medico e operador.

O Dr. João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias urinarias.

Attenção Sr. Parrudo do Diario n. 278.

Se V. S. mandou atirar sobre o balcão o par de botinas em estado de não poder ser mais vendido, para que vem dizer ao respeitavel, que o Sr. Arantes fica com as botinas, e dinheiro alheio? As botinas estão a espera que V. S. as mande buscar, porque são suas que ja as pagou, o dinheiro porém é do vendedor, e não póde V. S. de bôa fé chamar de outrem que não seja o mesmo Arantes.

O esperança

— Offerece-se um moço habilitado para caixeiro de qualquer casa commercial, com pratica de escripturação mercantil, e dá fiador a sua conducta; quem precisar dirija se a esta typographia em carta fechada com as enniciaes A. B. C.

Fugio

O escravo Manoel, crioulo fullo, distentado, fanhoso, altura regular e corpo grosso; é natural de Pajeú de Flores, levou calça e camisa de algodão de lista azul: gratifica-se bem a quem delle der noticia, na rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Precisa-se de uma ama, que saiba cosinhar: na rua do Queimado, travessa para a rua Estreita do Rosario, n. 18—C—loja de miudesa.

— Precisa se de um amaçador na padaria da Soledade n. 14.

— Perdeu-se no dia 2 de dezembao, no theatro de Santa Isabel, duas cartas com um retrato de uma senhora ja de idade, as ditas cartas são vindas de Castello-Branco, dirigidas a rua Direita padaria do Sr. Antonio Alves de Miranda Junior, para entregar a José Lopes Roballo; quem as encontrou queira ter a bondade de as entregar na mesma rua onde é remettida, ou na rua da Florentina padaria n. 3.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco* n. 277, um annuncio de Vicente Ferreira Nunes de Paula, a respeito de um credito do mesmo Vicente, que existe em meu poder, o qual diz elle ser falso, para o que já deu principio a acção de falsidade, pedindo que ninguem sobre elle faça transação alguma, faz sciente ao respeitavel publico, em attenção ao que responde: que Vicente Ferreira Nunes de Paula é credor do abaixo assignado da quantia de 800$, pouco mais, e que o mesmo abaixo assignado é seu credor da quantia de 1:212$; dividas estas firmadas por ambos; que os credores existem; e só relações de cunhadio tem obstado á ajuste de contas d'entre ambos; o abaixo assignado protesta contra o procedimento injurioso do seu cunhado, e tranquillo espera pela acção da falsidade, cujo principio ignora até esta data.

Olinda, 4 de dezembro de 1865.

Manoel da Silva Neves Cavalcante.

— Na rua da Matriz da Boa-Vista, ha para alugar, um primeiro andar da casa n. 28, com muitos commodos e bem repartido.

GARNIER DE BARBOSA & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião — Philosophia e jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

ESTRADA DE FERRO
DO

Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia são convidados os Srs. accionistas a receber o 4º dividendo de suas acções, concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da companhia na estação de Cinco Pontas 30 de novembro de 1865.

G. O. Mann,
Superintendente e thesoureiro.

Alugam-se

as casas da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista n. 1 A e n. 1 B, ambas novas e por 16$ mensaes cada uma: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias: a tratar na rua Nova numero 3.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão se dedicado a esse negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Precisa-se de uma ama: no becco do Lobato n. 3, primeiro andar.

— Precisa se de alugar uma preta que saiba cosinhar; na rua da Soledade n. 46.

Precisa-se

Alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Cadeia do Recife n. 19 primeiro andar.

— Precisa-se de dous meninos para caixeiro de taberna, dos ultimos chegados do Porto; na rua do Nogueira n. 29.

— Precisa-se de um preto robusto para mascatear: a tratar na rua do Livramento n. 26.

— Aluga-se a casa da rua de Agua Verdes n. 102 com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 106.

Roubo.

Furtaram do abaixo assignado um pequeno cofre de dentro de um bahú, no qual se achava a quantia de cerca de 400$ em notas, entre ellas havia uma de 50$, moedas de ouro brasileiras e esterlinas e prata, além de 4 letras de diversos valores, uma da quantia de 520$000 outra de 172$300, outra de 50$000 e outra mais de 51$000, assim como uma clareza ou recibo de gaz; sendo porém as letras de 520$, a de 50$, e a de 51$ firmadas pelo abaixo assignado como saccador, e a de 172$300 firmada pelo Sr. Antonio Cypriano da Silva Fragozo como saccador: quem poder dar noticia certa do lugar em que se ache taes objectos, sera recompensado com generosidade, na rua de Santa Rita n. 1.

Elias Vieira de Mello.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar uma boa escrava.

— Antonio José Alves de Brito, escrivão do tribunal do commercio, mudou-se para a rua do Imperador n. 46, 1.º andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Na rua da Matriz da Bôa-Vista, ha para alugar um primeiro andar da casa n. 28, com muitos commodos e bem repartida.

— Havendo sido extraviado em mãos do Sr. Domingos de Barros Monteiro o titulo de posse dos terrenos de marinha do caes do Capibaribe ns. 40 e 40 A, o abaixo assignado, a quem elle foi conferido, protesta contra qualquer uso que do mesmo titulo possa alguem fazer. Recife, 1º de dezembro de 1865.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, paga-se bem: a tratar na rua do Piros n. 24.

— Precisa-se comprar um escravo de meia idade, que não tenha vicios nem achaques: na rua do Cabuga n. 3, segundo andar.

ATTENÇÃO.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 12 a 14 annos de idade: na travessa do Campello n. 1.

— Precisa se de um trabalhador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

LOTERIA

De grandes premios e excellente plano.

Aos 12:000$000, 3:000$000, 900$000 e 500$000

BILHETES A' 10$000, MEIOS A' 5$000 E QUINTOS A 2$000.

Acham-se á venda na thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 7ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será quarta-feira 13 de dezembro corrente e pelo excellente plano abaixo publicado.

Os premios de 12:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

Os bilhetes encommendados só serão conservados até a vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO

Para as extracções DE

LOTERIAS DE PERNAMBUCO.

Para ser applicado quando conveniencias especiaes á venda dos bilhetes o aconselharem.

Approvado pelo Exm. Sr. presidente

4000 bilhetes a 10$000.		40:000$000
Beneficio, sello e commissão 24 0|0. .		9:600$000
Liquido.		30:400$000
1 Premio de.	12:000$000	
1 Dito de.	3:000$000	
1 Dito de.	900$000	
1 Dito de.	500$000	
1 Dito de.	200$000	
8 Ditos de 100$000	800$000	
23 Ditos de 40$000	920$000	
49 Ditos de 20$000	980$000	
925 Ditos de 12$000	11:100$000	
		30:400$000

1010 Premios.
2990 Brancos.

4000 Bilhetes.

N. B. Os premios que estão sugeitos a desconto são os de 500$000 e 900$000 ao de 5 por cento, e os de 3:000$000 e 12:000$000 ao de 17 por cento, sendo 5 por cento da lei provincial e 12 por cento da lei geral.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000
3:000$000
900$000
500$000

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu dos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

Um meio n. 2668 com a sorte de 6:000$.
Um inteiro n. 1200 com a sorte de 1:200$
Um inteiro n. 1427 com a sorte de 500$000.
Um meio n. 3517 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7ª parte da loteria (41ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira quarta-feira 13 de dezembro.

PREÇO.

Bilhetes	12$000
Meios.	6$000
Quintos. . . .	2$400

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	11$000
Meios.	5$500
Quintos. . . .	2$200

MANOEL MARTINS FIUZA.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobrevivientes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18.000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Para caixeiro.

Offerece-se um moço de 18 annos para caixeiro de algum armazem de molhados do que tem bastante pratica ou para caixeiro da loja de fazenda dando 3 mezes de pratica e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie por esta folha.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua do Caldeireiro n. 70.

— Alugam-se as casas da rua do Progresso ns. 11 e 13: a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua do Imperador n. 83.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna e que tenha alguma pratica da mesma, prefere-se Portuguez: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Aluga-se para passar a festa uma casa na Varzea a qual tem commodos para grande familia: a tratar na rua Direita n. 43, segundo andar.

Civilisação.

Pede se ao autor do primeiro aviso invisivel, que entregue logo o segundo, por ser mais complicado para ensinar o estupido.

O devoto fingido.

— Na rua do Livramento n. 19, ha para alugar uma boa escrava.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 - RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios.	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$500
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41, loja.

— Precisa-se saber de Antonio Fernandes da Silva, ou de seus herdeiros residentes neste imperio, a negocio de seu interesse sobre uma herança que tem em Portugal: a rua do Queimado n. 32, loja.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Attenção.

Precisa-se de um forneiro e dous amassadores: na padaria da rua do Amparo de Olinda.

— O abaixo assignado não tendo em tempo algum tido transacção de qualquer natureza com o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho, pelas quaes lhe ncasse devendo qualquer importancia e nem tendo-lhe aceito titulo algum de divida consta lhe que o referido Coutinho apresenta hoje uma letra de valor de mais de 1:000$000 do aceite do abaixo assignado em favor delle Coutinho, faz publico que esse titulo se existe é falso, e para o que ja' deu principio a acção de falsidade: por isto sobre um tal titulo ninguem faça transacção alguma.

Recife 30 de novembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phtisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se as bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal-nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Molestias de figado,	**Oppressões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**
Palpitação do coração	**Irritações da bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins,	

Os granulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**
Dysenterias,	**Gastrites,**
Dôres d'estomâgo,	**Gastralgias, etc.,**
Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODÉINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. Berthé

Deposito geral em Paris, em casa de MENIER, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra dá homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imposição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

Attenção

No pateo do Paraizo n. 26 precisa-se de um operario de entalhador que tenha boa conducta; tambem se compra um banco de torno: quem o tiver e se queira disfazer delle, póde dirigir-se ao mesmo acima declarada.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: na travessa dos Quarteis n. 34, sobrado, outr'ora rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para pôr uma escripta em dia é continuar a escripturar em partidas dobradas: na rua do Amorim n. 36.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

SITIO.

Aluga-se o sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com bastantes arvoredos de fructo, casa, cocheira, boa agua, por preço muito commodo: trata se na rua Nova n. 55, ou Recife na rua da Cadeia n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar: na rua da Soledade n. 46

— Ainda estão para alugar duas casas na ilha do Retiro, tem commodos para familia, estão pintadas e tem banho na porta: a tratar com Luiz Manoel R. Valença, podendo o pretendente examina-las no mesmo lugar.

— Na rua da Praia n. 10, deseja-se fallar com Manoel José de Miranda, chegado hontem na barca portugueza *Arminda*, ou saber onde é a sua assistencia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Precisão.

Na rua da Cruz, armazem n. 63, precisa-se alugar uma mulher capaz, de boa conducta, que saiba cozinhar, compear e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia (menos conduzir aguas quer limpas quer servidas), prefere-se escrava, que seja fiel. Garante-se pagar-se bem e com promptidão.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

Destillação.

Estando proximo a retirar-se para fóra do imperio a pessoa encarregada da destillação da rua do Brum n. 21, vende-se o dito estabelecimento em um só lote, ou em separado qualquer dos seguintes objectos:

1 alambique pelo systema Egrot, que destilla 180 canadas por dia.
Tanques grandes, cubas e tinas de madeira para garapa.
Bombas de japy.
Sinfons de cobre.
Toneis grandes, e quartolas inglezas para deposito d'aguardente.
Carrinhos de mão.
Baldes americanos.
1 Guinxo de ferro e carreteis.
Grande porção de barris de ⅕, ¼ e ⅛ para mel.
Pipas vasias para aguardente.
Rodas d'arcos de pão para pipas.
Batoques.
Liaças de vimes.
A tratar no mesmo estabelecimento entrado pelo largo do portão.

— Na loja n. 1 da rua do Queimado existe uma carta para o Illm. Sr. Francisco Pedro da Costa Moreira, estudante de preparatorios.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Florencio Pereira Braga; nesta typographia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, forra ou escrava para casa de familia: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Aluga se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Laruse.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e com especialidade ao carpo do commercio que Antonio Centeio Lopes deixou de ser caixeiro dos mesmos. Recife 30 de novembro de 1865.

Alves & Lopes.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica de balcão e dê fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 20.

Ama de leite.

Na rua do Imperador n. 81, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite que seja sadia.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cabem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Aluga-se

um sitio na Pássagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos: a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Grande Bazar.
Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos: cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifa e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até ás 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua nova de Santa Rita n. 17 ou 55, primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 29.

— Precisa-se alugar um moleque ou uma escrava: na rua do Livramento n. 11, 2º andar.

Ama

Precisa-se na rua de S. Francisco n. 48, de uma ama, para casa de pouca familia.

— Aluga se uma grande casa com bastantes commodos e um grande sotão, propria para passar a festa, banho muito perto, no lugar de Sant'Anna de dentro, propriedade de João Venancio Machado da Paz: a tratar com o mesmo.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de idade de 18 annos poucos mais ou menos: na rua do Queimado n. 12 primeiro andar.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na Becco das Bolas n. 2, primeiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Antonio José Alves de Britto, escrivão do tribunal do commercio, mudou se para a rua do Imperador n. 46 primeiro andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Luiz Francisco Pereira Braga, nesta typographia.

— Precisa-se de uma senhora capaz para fazer companhia a duas senhoras e fazer o serviço da casa: no pateo de S. Pedro n. 12 primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para acabar de amamentar uma criança de oito mezes: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Na rua Direita n. 78, refinação, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Precisa-se

Alugar uma ama de leite, para amamentar uma criança recem-nascida: na rua da Cruz do Recife n. 48 segundo andar.

— Offerece-se uma pessoa para cosinhar e engommar para casa de homem solteiro: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Fugio uma escrava do poder do corretor Virissimo na rua Augusta, chama se Thereza, cara redonda, falta-lhe tres dentes no lado de cima, cabellos crespos, costuma abrir o cabello, tem o peito esquerdo queimado com um ferro de engommar, é baixa e cheia do corpo, cor mulata, previne-se as autoridades e capitães de campo leva-la ao pateo da Ribeira n. 5, que será bem recompensudo.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Attenção.

No pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros, compram-se Diarios a 4$500 a arroba.

— Compra-se o engenho de espremer cajús que foi do fallecido Vicente Ferreira Gomes, ou faz-se outro qualquer negocio: no segundo andar da casa n 2 da rua Augusta.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19, compra-se um mappa-planispherico.

VENDAS.

CURSO PRATICO
DE
Pedagogia

Vende-se esta excellente obra nas principaes livrarias desta cidade, a 5$ cada exemplar.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma armação de amarello propria para qualquer negocio: na rua da Imperatriz n. 77.

CERVEJA DA BABIERA.

Na lojá do cha' vende-se superior cerveja da Babiera, uma caixa com duas duzias de garrafas por 10$, e a retalho a 800 rs. a garrafa.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Plumas brancas

para gorras: na praça da Independencia numero 34.

Machinas de descaroçar algodão.

No caes d'Apollo, armazem de Tasso Irmãos.

— Vendem se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se ou troca-se por alguma casa nesta cidade, um sitio no lugar das Cureuranas, com bastante terras para plantações, contendo porção grande de coqueiros na maior parte novos; trata-se no pateo de S. Pedro n. 24.

VENDE-SE BARATO
Junto da typographia do Diario, rua das Cruzes n. 42

Manteiga ingleza fina a 1$ e 1$280 a libra, dita franceza a 900, queijos prato a 800 a libra, ditos do reino do ultimo vapor a 2$600, ditos frescaes a 2$200, vinho Figueira a 560, dito Lisboa a 480, dito Estreito a 440, café 1ª sorte a 280 a libra dito 2ª a 240 a libra, amendoas a 280 a libra marmelada a 640 a libra, chá da India a 2$800, dito Isson a 3$000 a libra.

— Vende-se um molatinho, bonita figura, de 7 annos de idade; para vêr e tratar, a rua do Nogueira n. 43.

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver, e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camisinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$700, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 900 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, coqueluche, angina, Diphteria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular; portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessoa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança de mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso de seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e influe a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas, Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 4$; ditas pretas com manguitos para luto a 4$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 4$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade para a festa,
Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe; vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que he muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com corôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

FAZENDA

BARATA

Na loja de Joaquim de Faria Machado
Rua do Queimado n. 40
DEFRONTE DO RIVAL SEM SEGUNDO.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de boas fazendas, que se venderão muito baratas, afim de sustentar sempre o mesmo credito que até ao presente tem merecido aos seus numeros freguezes.

Entre as muitas fazendas ha as seguintes:
Lãazinhas enfestadas de 4 palmos de largura, fazenda outr'ora de 640, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado.
Córtes de lãazinhas, padrões novos, com 15 covados, a 4$500.
Córtes de cambraia com flores bordadas, fazenda moderna, pelo diminuto preço de 7$.
Percalles muito finas, de lindos desenhos, covado 560 rs.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Grosdenaple preto muito encorpado, covado 2$ e 1$600.
Chales de renda pretos muito modernos, a 10$.
Retondas de renda preta da ultima moda, a 12$.
Saias bordadas com 4 pannos, a 4$500.
Ditas bordadas, com 5 pannos muito finas, a 9$.
Balões de arcos, a 2$, 2$500 e 3$.
Madapolão francez muito encorpado para saias, vara a 440 rs.
Peças de cambraia lisa fina, a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas de dita para forro, a 2$800.
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, vara 1$.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca, para algibeira, duzia 1$600 e 2$.
Cobertas de chita franceza fina, a 2$500.
Lençóes de bramante alvo, de um só panno, a 3$.
Ditos de algodão de um panno só, a 2$.
Lenços de cambraias de linho muito fino, duzia 5$000.
Ha tambem um completo sortimento de roupa feita e por medida, para o que tem sempre boas casemiras modernas, brim, etc.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:
Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de fita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transilha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇAO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs, ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e grandas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$800, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 3.

Grande liquidação

De fazendas e roupas feitas na loja e armazem da Arara, a rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$200.

Vende-se cortes de chita de côres fixas a 2$200, ditos de dita franceza a 3$, cortes de cambaia de cores a 3$, ditos de dita com barras a 3$ e 3$500, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó a 2$, 3$, 4$, 6$, e 8$, riscados escuros a 240 e 280 o covado, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupas feitas para liquidar.

Vende-se palitots de brim de cor a 2$ e 3$, ditos de meia casimira a 4$, 5$ e 6$, ditos de panno fino e de casimira a 8$, 10$, 12$ e 14$, calças de brim pardo e de cor a 2$ e 2$500, ditas de dito branco a 3$500 e 4$, palitós de alpaca preta de cores e branca a 4$500, 4$ e 3$, camizas francezas finas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$ e 3$500, ceroulas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, colarinhos finos a 600 a duzia, calças de casimira a 4$, 6$ e 8$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços de sêda a 640.

Vende-se lenços finos de sêde a 640, 800, 1$600 e 1$, ditos ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, a dita rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas de cores fixas a 220 o covado.

Vende-se chitas de cores fixas a 230 e 240 o covado, ditas finas francezas a 320, 360 e 400 o covado, percalas finas a 440 e 500 o covado, alpaca de cores para vestidos de senhora e roupa para meninas a 360 o covado, a rua da Imperatriz n. 56, loja da Amara.

Cassa franceza a 320 o covado.

Cassa franceza se vende a 320 e 360 o covado, organdis finos a 360 e 400 o covado, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de 20, 25 e 30 arcos pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$500 e 4$, saias boldadas para senhora a 6$500 e 7$, ricos vestidos a Maria Pia com lindas barras a 13$, 14$ e 18$, ditos de cambraia boldados a lãa sêda a 8$, 9$ e 10$, lãasinha para covado pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400, ditas de quadros de sêda a 560 o covado.

Todas estas fazendas se vende por barato preço, para liquidar até o fim do correute mez, a rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.
Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.
Tranças pretas com vidrilhos.
Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.
Babadinhos de seda.
Tranças brancas de seda para enfeites.
Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.
Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.
Bonitas ligas de seda para senhoras.
Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Algodão trançado

da fabrica de Fernão Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Na rua Dierita n. 15, loja, tem para vender-se ricos bouquets para enfeitar bandejas de bolos e pão de ló, capelas de flores para meninas e senhoras, rozas e arcos para santos, tudo de muito gosto e commodo preço.

A' 400 réis

A botija de tinta preta superior, para escrever, na taberna da rua das Cruzes n. 41—A—porta larga.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeito estado, meio .. .. 20$000

45—rua Direita—45

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 300 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinez de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$. 8$, panno de linho para lençóes a 640 e 790 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordados de gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 e 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camisas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casar [illegible], grande sortimento de meias para senhoras, [illegible] a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de [illegible] alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, [illegible] 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias cores para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado de Bristol verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toilete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, indelensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em [illegible] para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, orteiãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas pára vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas eınfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO *avariado.*

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

Farinha de mandioca.

Excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do beigue dinamarquez *Hemdal*, ancorado defronte do trapiche do Cunha: vende-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de peuco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vendem-se quatro burras muto mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4.000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com listas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em córtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantique liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de córtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, ja pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par. É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantasticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resa convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

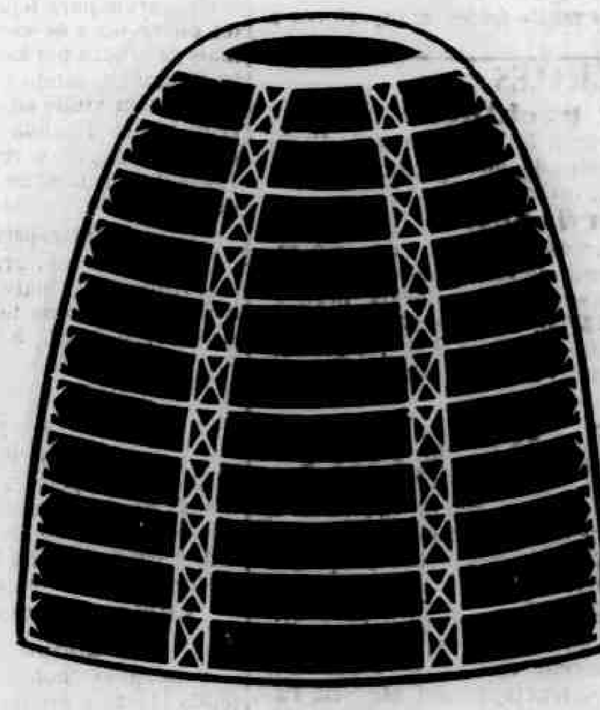
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que e outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ.

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e finas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na de Paris, unico correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre [illegible].

No mesmo estabelecimento se achará sempre um [illegible] dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e [illegible] por preços commodos e razoaveis.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade, etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, buxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Pennas de aço.

Vendem-se superiores pennas de aço, bico de lança, pelo diminuto preço de 320 rs. a groza: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

VENDE-SE

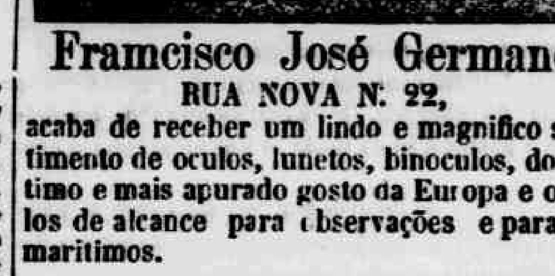
um cabriolet americano de quatro rodas para duas pessoas, um outro para quatro pessoas, ambos com arreios, novos e elegantes, por preço commodo: na rua da Ponte Velha n. 8.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita poquena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$500 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma escrava crioula, com uma cria de um mez, com abundante leite, perfeita engommadeira, lavadeira e quitandeira: quem pretender annuncie.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$300 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$600.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 40 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$200.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Attenção.

Sahio a' luz em Paris, e vende-se em Pernambuco, na livraria de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52:

Formulario ou guia medica por P. L. N. Chernoviz, 7ª edição augmentada com medicamentos novos, e acompanhada de 194 figuras, 1 volume em 12 enc., preço 6$000.

Na mesma livraria se vendem as obras seguintes do mesmo autor Chernoviz:

Diccionario de medecina popular, 3ª edição, muito augmentada e acompanhada de 231 figuras, 3 vols. em 8º enc., preço 20$.

Historia natural para meninos e meninas, 1 vol. em 8º enc., preço 4$000.

Modo de conhecer a idade do cavallo, do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro, da cabra e do porco brochura, em 8º, preço 1$.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1º andar, escriptorio.

Cal de Lisboa

—Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— Fugio no dia 29 do corrente o escravo de nome Benedicto, de nação, de idade de 30 a 35 annos, alto, secco, cor bem preta, tem os pés apalhetados, tem os dentes da frente limados, e em cada cotovello um caroço, levou vestido calça e camisa de algodãozinho branco, e tem officio de marcineiro: roga-se a apprehensão do dito escravo, e levar a rua estreita do Rosario n. 31, armazem, que será recompensado.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor um preto de nação por nome Manoel, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, e tem seis dedos em cada mão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou na rua do Brum n. 70, armazem, que será bem recompensado.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 4 do corrente um moleque de nome Cosme, de idade 13 annos, cor bem preta, cabeça comprida, magro e bem regrista: quem o pegar o podera levar a Santo Amaro, junto a taberna do Sr. Antonio do Rego, que se gratificará generosamente.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo Amaro, crioulo, cor avermelhada, altura regular, e de idade, pouco mais ou menos, 30 annos, costuma andar bem vestido de camisa de flanela de cor e chapéo de chile, tem o beiço superior bastante grosso e dobrado: roga-se a apprehensão do dito escravo e sua captura que será generosamente recompensado.

Attenção.

Pede-se a todas as autoridades policiaes ou a quem quer que o encontre aprehendam o preto escravo Simião, que se acha fugido desde o dia 27 do passado, sendo os seus signaes os seguintes: estatura regular, magra, cabellos encarapinhados e curtos, falta de dentes na frente, e alguma cousa gago, costumando usar jaqueta parda e chapéo de feltro. Esse preto esteve por muito tempo alugado no armazem commercial dos Srs. Dencker & Barroso, a rua da Cruz n. 62, ha desconfianças de que dito escravo se tenha refugiado para a cidade de Olinda ou Afogados: protesta-se contra quem houver acoutado dito escravo, a pessoa que o aprehender leve o á rua da Cadeia casa n. 3 ou a casa de detenção, dando disso aviso n'aquella primeira casa.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Semana Illustrada* o seguinte:

HISTORIA DE UM TINTEIRO.

I

Era de bronze o tinteiro, e tão artistico, tão formoso, que um ministro de estado o comprou para a sua mesa de trabalho.

Delle é que sahia a tinta com que se lavravam decretos, e se escreviam notas, portarias, alvarás e outras muitas peças officiaes.

Delle sahiram dous perdões a condemnados, vinte deportações, dez desterros, e algumas cartas de namoro—por que o ministro accumulava as funcções de secretario de estado e amante de algumas mulheres.

Mas um dia, houve uma votação da camara, e o ministro foi abaixo, mais depressa do que tinha ido acima.

Nunca mais voltou o ministro.

Empobreceu, e o tinteiro foi vendido em leilão a um commerciante.

II

Na sua nova residencia, o tinteiro servia especialmente para o *deve* e o *ha de haver*; dava tinta para letras, creditos, e outros documentos commerciaes.

Veio porém a crise de setembro e o commerciante quebrou.

O tinteiro entrou na massa fallida e foi vendido em praça publica.

Houve um litterato que o comprou a resto de barato.

III

O litterato era destes que escrevem muitas palavras e poucas idéas.

Gastava tres garrafas de tinta por mez.

Durante um anno, commettia seus cinco dramas, um volume de versos, annuncios, epistolas, dez romances, 52 folhetins (um por semana) e artigos avulsos.

Em boas mãos cahio o pobre do tinteiro.

Teve a honra insigne de fornecer materia prima para assassinar as mozas, o bom gosto e o senso commum.

Só elle deu para dez volumes no fim de pouco tempo.

Demais, o litterato não cuidava muito das cousas da terra, por andar sempre no ar, e o tinteiro já de longa data andava todo sujo e machucado.

Um dia, faltava ao litterato dinheiro para jantar.

Um admirador do homem quiz dar-lhe trinta mil reis pelo tinteiro. O litterato não esperou segunda proposta.

Lá se foi o tinteiro.

IV

Na mão do novo possuidor, o tinteiro teve funcções mais calmas.

Era um velho gaiteiro, que só escrevia cartas de namoro e versos de pé quebrado.

O tinteiro passava vida regalada: sahia de uma labutação de escrever para uma vida comparativamente pacifica.

Mas o velho estava já adiantado em annos, apezar da apparencia de mocidade que elle se esforçava por ter, e no fim de algum tempo espichou a canella.

O tinteiro entrou no espolio.

Foi comprado por uma quitandeira.

V

A quitandeira estava apprendendo a ler com um homem industrioso, que alimentava ao mesmo tempo a intenção de apoderar-se d'uns deze contos que a quitandeira tinha a juros.

A quitandeira applicou-se ao estudo; mas o mestre ensinava-a por um systema, em virtude do qual, a discipula ignorava sempre a maneira de escrever certas palavras necessarias a um contrato de doação.

Um bello dia, o bom do homem apresenta-lhe um papel para copiar; a infeliz copiou e copiou um estellionato; era a doação da sua pequena fortuna em favor de mestre.

Não houve meio de provar o engano.

VI

Furiosa com a desgraça, a quitandeira atirou ao monturo o tinteiro, instrumento de sua sciencia negativa.

O que são os destinos humanos!

NOVIDADE LITTERARIA.

N'uma cidade da provincia do Rio, conversavam algumas senhoras com um padre em noite de partida.

A conversa era sobre poetas e obras litterarias.

O padre mostrava-se grande admirador dos poemas latinos, e de todos elles o que mais apreciava, dizia elle, era Homero.

— Mas Homero é grego, retorquio uma senhora assaz instruida.

— E' verdade que esse titulo é grego; mas o autor era latino, era o poeta Epico.

E este senhor aprendeu a ler!

REFORMA DA IMPRENSA.

Vendo o immenso progresso que vai tendo a imprensa anonyma, o Dr. Semana julga conveniente resumir em duas linhas a sua opinião.

Ninguem, por mais honesto e mais serio que seja, póde estar a coberto de um insulto anonymo, na sua pessoa, na sua familia, nas suas affeições.

A troco de alguns vintens, qualquer troca-tintas póde trazer para o campo da publicidade as mais nojentas calumnias.

A perpetuação deste mal, não tem só por effeito a desmoralisação da imprensa, mas outros resultados igualmente fataes.

Cuida, porém, o Dr. Semana, que tudo ficava sanado com uma simples medida:

1.º—Prohibição expressa de imprimir cousas relativas á vida particular.

2.º—Reconhecimento do direito de tratar de cousas e funccionarios publicos, com a condição de serem os artigos assignados.

A idéa não é nova, mais é util, e urgente.

UM TROCADILHO.

Uma pessoa, que deseja competir com o visconde do Trocadilho, fez ha dias o seguinte, a proposito do vapor americano da linha dos Estados-Unidos.

E' *Havana*, e deita fumo.

TROCADILHO INFELIZ.

Uma rapariga, filha de um homem singelo e bom, e que tinha grande amor por um Sr. Manoel da Paixão, disse um dia ao pai:

— *Pai chão*, que *paixão* tenho eu pelo *Paixão*.

Este é de tirar couro e cabello.

E' do Sr. M.:

Feliz outr'ora n'um viver de encantos,
Viveste alegre nos amores teus
Bella—sorrias com ternura aos anjos
Virgem—vivias pr'a louvar a Deus!

Tinhas um'alma divinal, sublime,
Teu casto seio palpitou d'amores....
Foste bem louca, o coração mentio-te....
Achaste espinhos, procurando flores!

Como era bello o teu sorrir de virgem!
Como era doce o teu amor de então!
—Cheiroso lyrio desfolhado a esmo
Depois lançado n'um impuro chão.—

Hoje tu'alma ja não tem perfumes
Pois que bem cêdo em lodaçal cahiste!...
Róla em teu rosto divinal, um pranto,
Erra em teus labios um sorriso triste!...

Chora! que o pranto que te escalda a face
Suba da terra a penetrar nos céos!
Chora! uma lagrima a correr suave,
Apague ao menos os delirios teus!...

Ainda é cêdo! no correr da vida
Procura as flores de um viver bem santo!...
Eu delirante cantarei tu'alma
Deus n'um sorriso bem dirá teu pranto!

Um individuo que acompanhou o Sr. de Lesseps desde Alexandria até Marselha, na sua ultima viagem contou a seguinte anecdota, referida por uma carta dirigida desta ultima cidade ao periodico de Madrid *La Epoca*:

O Sr. de Lesseps tinha recebido varios jornaes de Marselha, que defendiam as quarentenas e dizia ao Sr. Aubert-Roche, director do serviço medico no Egypto.

— Leia; esta polemica, parece-me muito sensata.

O Sr. Aubert Roche respondeu:

— Teem me, com razão, considerado como um dos adversarios das precauções sanitarias, e até me tem accusado de uma exegesação que não uso; porém como procedia de boa fé, convenci-me da necessidade de prudentes precauções. Ainda mais acredito que devemos estar prevenidos para uma nova apparição da molestia no anno proximo, porque os desregramentos da Mécca e as exhumações precepitadas de tantos cadaveres produziram novamente os seus effeitos quando termine o inverno, e não sera de estranhar que nos invada um grande typho ou outra enfermidade epidemica.

Agora que não faltam pharmaceuticos inventores de remedios contra o cholera, vem a proposito indicar o vinagre dos quatro ladrões inventado ha 144 annos no tempo da famosa peste de Marselha, e contar a sua historia.

Havia quatro patifes monumentaes, como ha em todas as épocas de flagellos, que iam a casa dos empestados, sem esperarem que o mal tivesse acabado a sua obra, estrangulavam os doentes nos seus leitos roubavam-nos, e enrequeciam assim por um meio que nunca mais foi posto em pratica.

Por fim foram agarrados e condemnados a serem queimados vivos.

Mas então esses collaboradores da peste offereceram se para debella-la, e offereceram á humanidade reconhecida uma receita infallivel para a composição de um vinagre de que faziam uso. e que os livrava do contagio.

O parlamento de Tolosa recebeu a receita e apontou-a seriamente nos seus registros.

Os quatro meliantes não foram queimados vivos, mas só enforcados (era uma modificação muito consideravel da pena), e o vinagre veio a ser da moda.

A receita, tal qual se acha em um numero do *Mercure* de 1721, assignada e certificada pelos presidente e conselheiros é a seguinte:

Deita-se em oito libras de bom vinagre um manipulo de cada uma das hervas seguintes: arruda, hortelã pimenta, rosmaninho, losna e alfazema.

Póde-se-lhe ajuntar outro de tomilho e um grão de junipero.

Ponha-se tudo de infusão, durante oito dias, em um vaso de barro vidrado, bem tapado com alguma massa de redor da tampa, sobre cinzas quentes; depois côe-se tudo, espremendo as hervas e depois dilua-se nesse liquido uma onça de camphora, e guarde-se o vinagre em garrafas bem tapadas.

Ora, os humanitarios ladrões faziam uso do vinagre pelo modo seguinte:

E' preciso esfregar com elle todos os dias as fontes e as ventas, e lavar a bocca, e ter bem ensopada nelle uma esponja fina para a chegar ao nariz quando for preciso

E foram enforcados uns ladrões tão fortes em precauções hygienicas, e que combatiam tão bem o flagello!

Bom seria que todos os ladrões se pozessem a fazer vinagre, ainda que não fosse senão para serem enforcados em vez de serem mandados para a Africa.

O prefacio do novo volume de poesias de Victor Hugo, que com o titulo de CANÇÕES DAS RUAS E DOS BOSQUES foi dado a publicidade em 25 do corrente, é o seguinte:

Em certo momento da vida, por muito que o homem pense no futuro, é irresistivel o pendor para olhar para traz.

A nossa adolescencia, essa morte graciosa, apparece-nos e quer que pensemos nella.

Demais, é uma séria e melancolica lição esta proximidade de duas idades no mesmo homem—a idade que vai começar e a que vai acabar: uma espera na vida, a outra na morte.

Não é inutil confrontar o ponto de partida com o ponto de chegada, o fresco tumulto da manhã com a pacificação da tarde e a illusão com a conclusão.

O coração do homem tem em uma face a palavra « mocidade » e na face opposta a palavra « sabedoria. »

« Estas duas faces é o que achareis n'este livro.

A realidade está n'elle modificada por tudo o que no homem vai a além do real.

Este livro é escripto muito com o sonho e um pouco com a recordação.

« Sonhar é permittido aos vencidos; recordar é dado aos solitarios.

Os museus de Louvre acabam de ser enriquecidos com dous quadro do celebre Goya, pintor hespanhol do XVIII seculo, cujos esboços são comprados hoje a peso de ouro.

Estes dous quadros foram offerecidos ao Louvre, pelo Sr. Guilhemardet.

Uma folha de Paris dá-nos nas seguintes linhas o exemplo de um singular castigo:

No mez de maio ultimo; a Sra. A... que reside nos arredores de Paris casava sua filha com André X..., director de um dos primeiros estabelecimentos culinarios de Paris.

Entre os convidados para a boda contava-se a viuva Joanna D... tendeira que occupa a loja da casa da Sra. A...

Uma mãi é muito vigilante.

Assim, tendo durante o baile, observado a ausencia simultanea do seu futuro genro e da tendeira, que passa pela mais bella mulher do bairro, foi em busca de ambos.

Qual não foi a sua colera, a sua indignação, ao sorprehende-los em colloquio amoroso.

Com tudo não fallou a ninguem d'esta aventura.

Depois do casamento, a Sra. A... continuou a suspeitar, com razão ou sem ella, que André X... estava apaixonado pela bella tendeira.

Resolveu vingar-se, e para o conseguir não recuou ante um acto vergonhoso.

A loja da viuva D... tem uma janella a pouco a altura do saguão.

A Sra. A... desceu a este e depois subio á janella, em quanto a tendeira estava ao balcão servindo os freguezes; entrou, dirigio-se a um armario, abrio-o e tirou d'elle 200 francos que encontrou.

Em seu lugar deixou uma carta, não assignada e dirigida a viuva, a qual dava parte que lhe tinha tirado o seu dinheiro, justificando esta acção n'um principio de direito *novissimo* e desconhecido de todos os legisladores.

A subtracção fundava-se em que devendo todo o espectaculo, todo o divertimento, custar dinheiro a quem o gosa; a viuva devia pagar por seu genro lhe agradar.

A viuva mostrou esta carta ao commissario da policia, e este como não admitisse a theoria do esbulho do proximo por mostrar sympathia pelos nossos parentes, entregou a ladra aos tribunaes.

Transcrevemos da *Estrella do Norte* o seguinte:

ADÃO OU A CREAÇÃO.

Eu vou tentar o trabalho de narrar-vos este sublime traço da historia a mais veridica, ai mas mais interessante, a mais instructiva, e muitas vezes, (ah!) a mais negligenciada.

Vós sois os proprios juizes nesta questão: eu vos conjuro pois a responder-me o que eram Nóé, Aranham, Moysés, David, Isaias, e estimaria muito que nove sobre dez de d'entre vós não ficassem embaraçados com a resposta.

Eu pretendo por isso ajudar-vos, quanto estiver ao alcance de minha intelligencia, a sahir dessa ignorancia criminosa. Vamos buscar os primeiros traços e fallemos hoje de Adão.

A historia de Adão, o primeiro homem, esta intimamente ligada á historia da creação.

Os homens, os mais sabios, ainda mesmo esses grandes genios que douram as paginas da historia quando fazem qualquer trabalho, qualquer obra, a mais simples, é por que teem uma materia, sem a qual o seu trabalho ficaria em projecto.

Deus, porém, que é soberanamente perfeito, não está submettido á esta lei. Ao contrario, nada existe sem que elle assim o tenha determinado por um acto todo poderoso de sua vontade. E é precisamente este acto da vontade divina fazendo do nada alguma cousa, o que nós chamamos a creação.

Deus, ser infinito, existia pois desde toda a eternidade, antes que lhe approuvesse crear o mundo.

Não tenho necessidade de provar-vos que o mundo não podia fazer-se a si mesmo. Todas as maravilhas da creação desde esses admiraveis planetas, que volteam sobre nossas cabeças, até a mais insignificante flor campestre, ahi existem para attestar ao atheo a existencia e o infinito poder de seu autor, d'aquelle, que não só os tirou do nada, mas ainda deu-lhes leis das quaes não se devem affastar.

Com effeito o antigo Testamento, o mais veneravel de todos os livros por sua antiguidade, e mais veneravel ainda, por que foi escripto sob a influencia do Espirito Santo, narra que no principio creou Deus o céo, a terra e todos os seres que a habitam, Elle creou todas estas cousas em seis dias. No sexto foi que creou o homem, e no setimo descançou.

Eis uma historia verdadeiramente admiravel!

Mas basta um pouco de bom senso para bem comprehender que os deveres do homem para com o seu Creador não consistem sômente em uma esteril admiração. Se nós temos deveres sagrados para com nossos pais, como não os teremos para com Deus, sem o qual nem nossos pais, nem nós mesmos existiriamos?

A evidencia desta verdade não requer mais esclarecimentos.

Entre os entes creados por Deus, os seres inanimados e os seres animados, mas irracionaes, lhe obedecem a seu modo, segundo regras que lhes foram traçadas pelo mesmo Deus. Do homem creatura racional e livre, Deus requer necessariamente uma homenagem mais sublime, homenagem de obediencia, de respeito e de amor. O unico facto, pois, da creação suppõe a necessidade da religião, isto é, um laço entre o homem e Deus, laço de reconhecimento e subordinação da parte do homem. Quereis vós saber qual seja a natureza desta homenagem? evidentemente nós devemos a Deus o tributo de tudo e que temos recebido delle. Que é pois o homem? a escriptura santa no-lo diz: contando como Deus formou o primeiro homem com um pouco de barro—o nosso corpo—depois soprando sobre elle infundio-lhe a sua imagem e semelhança—a nossa alma.

A religião deve por tanto ser a reunião das homenagens exteriores, que o nosso corpo rende ao seu Creador, e junctamente das interiores, isto é, das supplicas, acções de graças, devoções e docilidade aos santos preceitos que elle nos deu.

Pois não precisa mais mostrar-vos que Deus nos tem com effeito revelado sua vontade, e que essa revelação é justamente o que nós chamamos religião.

Tenho porém a dizer-vos que, se Deus quiz crear o mundo em seis dias—sejam elles considerados de vinte e quatro horas, ou de periodos mais ou menos consideraveis, pois a igreja não se tendo decidido sobre esta opinião, deixa-nos livre a sua escolha—não é por que o todo Poderoso não podesse crear o mundo n'um instante. Parece que com isto elle nos quiz mostrar nossa fraqueza e dar-nos em sua pessoa exemplos sobre os quaes é preciso voltar nossa attenção.

Deos, pois trabalhou na creação do mundo. Elle não respeita o titulo de Grande Artifice, nem de pequeno operario.

Não ha homem que não seja de uma maneira ou de outra, e que não collija daqui grandes lições.

Os negligentes aprendem, que o trabalho é a lei universal; os espiritos precipitados, que nada bom se faz depressa, e que é preciso tempo para qualquer obra; aquelles, porém, que peccando por um excesso contrario julgam obrar bem em nunca descançar, não guardando, como elles dizem, nem festas, nem domingos, aprendem, que Deos descançou no septimo dia.

D'ahi a origem deste dia em cada semana para ser consagrado mais particularmente aos nossos deveres para com Deos, ao cuidado do nosso corpo tem necessidade, aos devertimentos honestos, ás reuniões de familias.

Eis o dia por nós chamado Domingo, isto é, dia do Senhor e cuja frequente violação é uma das desgraças e uma das vergonhas do nosso seculo e do nosso paiz.

Eis já só na creação o germen de nossos deveres para com Deos e para comnosco mesmo.

Quereis tirar tambem dahi alguma cousa sobre os nosso deveres para com os outros homens?

Deos, tendo creado o homem, que elle constituio rei da creação disse:—Não convém que o homem viva só: façamos lhe uma companheira a sua imagem e semelhança,—Deos creou a primeira mulher, Eva; porém, em lugar de um pouco de terra e de um sopro do creador, tal foi a materia prima do corpo e alma de Adão mesmo, que sai a materia prima para creação da Eva.

Convem pensar em duas grandes lições, que daqui taramos, das quaes se deduzem todos os nossos deveres para com os nossos semelhantes: deveres para com nossa familia, deveres para com a sociedade.

E' Deos como vedes, o autor do matrimonio. E, para mostrar-vos quão Santa é esta instituição, que Jesus Christo constituiu Sacramento basta repetir as palavras que Deos pronunciou quando abençoou o primeiro homem e a primeira mulher; palavras, que o Salvador do mundo, depois de restaurar todas as cousas, repetio, querendo elevar a união conjugal á dignidade do Sacramento;—O homem deixara' seu pai e sua mãi e ligar se-ha á sua mulher de modo que sejam duas almas em um só corpo.—

Maridos e mulheres, que me escutais, estareis bem compenetrados destas sublimes palavras?

Ah! se meditassem mas nisto não haveriam tantos matrimonios tristes, para não dizer escandalosos, nem tambem tantos filhos deploravelmente educados; porque os máos conjuges fazem quazi sempre a má prole.

De Adão e Eva nasceram todos os homens. Todos os homens portanto membros dessa mesma familia, são irmãos.

Os sentimentos, que experimentamos por aquelles, que nasceram dos nossos pais, devemos senti-los por todos os homens, filhos, como nós do mesmo Deos descendentes de Adão e Eva. E isto devemos mostrar-lhe em toda a occasião mais por nossas acções do que por nossas palavras.

Esta palavras, fraternidade estará gravada em nossos corações? Segundo o preceito do Senhor amamos nós o nosso proximo, isto é, todos os homens nossos irmãos, como a nós mesmos?

Assim deve ser para que os infieis movidos da nossa ardente caridade possam dizer, como disseram dos primeiros christãos: Vêde como elles se amam!

São do Rvm. Sr. padre Francisco Bernardino de Souza estas duas lendas:

Eis o que succedera' ao chegarem os tempos messianicos:

Sentado em seu throno de diamantes e rubis achar-se-ha o Eterno.

Ao lado delle o verbo resplendente de gloria, e cobrindo os com as azas de neve e de luz o Spirito de amor, que completa a trindade das pessoas, formando a unida de mysteriosa de Deos.

Em frente ao throno immortal achar-se-hão todas as potestades do Empyreo, todas as milicias do céo,—os anjos, mensageiros das vontades do altissimo, os archanjos de azas de ouro, os serafins, os Cherubins, os thronos, as dominações e as potestades.

E com os anjos—tambem estarão essas magestosas creações da intelligencia omnipotente. A direita do throno o sol de raios de ouro e os planetas que lhe gravitam em torno; e esquerda a lua de luz pallida e raios côr de prata e as estrellas scintillantes como diamantes preciosos.

Em outro throno—a mãi do Verbo, a corredemptora da humanidade—cercada do cortejo immenso dos patriarchas e prophetas da antiga lei, dos apostolos, dos martyres, dos confessores e das virgens, contemplara' com sorriso divino essa grandeza imponente, essa felicidade sem termo das regiões do céo.

Então erguer-se-ha o propheta—que chorára os males e a distruição do povo deicida e com voz forte, vibrante e sonora proromperá' nestas palavras de reconhecimento e de amor.

— Louvado, santificado por tada a eternidade dos seculos seja o nome do Senhor. »

E como o murmurar de todos os ventos, e com o ruido de todas as vagas do oceano e com o sussurrar das vozes da humanidade inteira, todos os anjos, todos os prophetas, todo os apostolos e martyres e confessores e virgens responderam:

Amen.....

E aquelles que gemerem nas profundidades do purgatorio, cujas almas ainda se estiverem purificando ao contacto do fogo, cujos olhos ainda soltarem gemidos, esquecendo por um momento a dór e as lagrimas,—com os anjos e os bemaventurados do céo repetiram tambem:

Amen...

E esse *Amen*, e esse grito de amor, como um soluçar de agonia, como um gemido de arrependimento, como uma prece ardente, elevar-se-ha das regiões dos soffrimentos até o throno immortal em que se assenta o Eterno.

A Virgem Immaculada, a doce e suave consoladora dos afflictos e attribulados, dirigirá ao Filho os olhos, onde como uma perola divina tremulara' uma lagrima, que os anjos irão depositar no regaço da Trindade Santa.

E então a voz do Eterno far-se-ha ouvir:

— « Assaz hão soffrido esses infelizes; a Virgem da caridade interceden por elles, que venham pois partilhar da felicidade do céo. »

E nas azas dos ventos Miguel e Gabriel, empunhando as chaves da prisão das almas condemnadas ao fogo do purgatorio, voarão a liberta-las, segundo a vontade do Eterno.

Como um amigo ergue da terra ao amigo atirado a' beira da estrada nas tempestade da vida, assim os anjos estenderão a mão aos miseros envoltos nas chammas, levando-os a' presença do Eterno em meio das legiões dos bemaventurados.

E unindo as suas vozes as dos Seraphins—o céo repercutira' ao som destas palavras:

Santo! Santo! Santo! Gloria, ao Eterno por toda a eternidade dos seculos!

Amen!...

Lê-se no *Bien public*, jornal belga o seguinte:

JUSTIÇA DE DEUS.

O general Actis, commandante da real academia militar de Turin ha poucos dias foi fulminado de morte quasi subita. E' o 21.º general piemontez que morre, no pretendido reino italiano, desde o 1.º de janeiro do corrente anno de 1865.

Os revolucionarios não verão nisto mais do que uma desgraçada coincidencia. Enganar-noshiamos se n'isto vissemos a justiça de Deus ferindo os invasores dos dominios da igreja?

E' do Sr. Santa Helena Magno a seguinte poesia, offerecida á S. Exc. Revma, o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, no dia 21 de abril, anniversario de sua sagração.

ODE.

Salve, ridente e festival aurora
Do grato, ledo e jubiloso dia
Em que na igreja Paraense um astro
Despontou luminoso.

Tu foste, aurora, nuncia e percursora
Das bençãos do Senhor que baixariam
Sobre este povo, ao fogo da doutrina
D'um pastor desvellado!

Vasto rebanho a falta lamentava
D'um conductor, que os passos lhe guiasse
Pela senda do bem; a luz divina
Do facho da verdade.

E o *furente leão* circumvagando
Rebramia, incendido em viva chamma,
Assaltando no aprisco mal guardado
As incautas ovelhas!

Sob as cinzas do vicio adormecida
Jazia a chamma vivida da crença;
E soprava nos peitos a impiedade
Lethifero veneno!

Mas eis surge de abril o fausto dia
Em que á suprema Providencia aprouve
Dar á diocese desvalida e orphãa
Pastor preclaro e sabio!

A doutrina vital fervida e pura
De seus labios manando, como orvalho
Se diffunde nas almas, exercendo
Benefica influencia.

Patrono n'elle a mocidade encontra;
E o clero, que abatido languecia,
Já vê broxulear nos horisontes
Futuro mais brilhante!

Foi elle quem oppoz barreira ingente
Ao impio (*) que intentou daninho ramo
Nest'arvore enxertar da crença augusta
No Golgotha plantada.

Foi elle.... Mas que insano me abalanço
Em verso humilde á celebrar na lyra
Acções que exigem vôos arrojados
D'um estro mais possante!

Salve, aurora de jubilo ineffavel!
Possa sempre teu manto purpurino
Assomando n'um céo limpido e puro
Ser do povo saudado.

São do Sr. C. P. Guimarães Junior estas producções poeticas:

DEUS

— Deus onde está? Na flôr que desabrocha
No verde campo, no pomar sombrio;
Na voz do mar, murmures do rio,
Nas ricas messes, da nudez da rocha.

Onde está Deus? No suspirar das flôres
No loiro fructo que rolou por terra;
No céo, no campo; em tudo quanto encerra
Luz e susurros, harmonias, cores!

Deus onde está? Na tempestade ousada
Na juba altiva dos leões do oceano;
No leve esquife e no rasgado panno
Que do naufragio sobre os restos nada.

Pergunta á folha e ao raio que a lacera,
Pergunta ao raio e ao cedro que resiste:
Deus onde esta?... aonde pára e existe
Quem fez o inverno e fez a primavera?

Onde está Deus? sorrindo-te dos céus:
Sinto-o em mim, se estou ao pé de ti:
Ergues teus olhos... sim... agora eu vi
Rir-me em teus olhos a innocencia—Deus!

TERZA RIMA

A...

Oh! tu não sabes como é triste a vida
Quando a illusão outr'ora bella e ardente,
Torna se em pouco uma illusão perdida.

Finda o prazer e tudo de repente
Esvai-se, esvai-se qual visão surgida,
Nos frios raios d'um luar algente.

Oh! tu não sabes como é longo o dia,
E como o sol é negro despontando,
E como a aurora doira uma agonia!

A natureza accorda e vem cantando:
Mas nessa festa de intima alegria
Ninguem se lembra do que está chorando.

As despezas de impressão dos documentos apresentados ao parlamento inglez pelas differentes repartições, ministeriaes, durante os ultimos cinco annos, foram as seguintes:

Em 1860..	87:930$000
» 1861..	111:920$000
» 1862..	95:580$000
» 1863..	148:055$000
» 1864..	110:125$000
Total	553:610$000

Nesta conta não estão comprehendidas as impressões feitas por ordem do parlamento.

Eis aqui extractado de um jornal inglez, o resumo official dos trapos ou outras materias destinadas ao fabrico do papel, importadas em Inglaterra durante os ultimos onze annos, isto é, desde 1854 até 1864:

	Toneladas	*Em libras esterlinas.*
1854....	11,415....	255,000
1855.....	9,414....	219,323
1856.....	10,284....	230,116
1857....	12,196....	272,848
1858....	11,379....	246,133
1859....	14.598....	323,509
1860....	16,155....	323,044
1861....	20,485....	346,006
1862....	23.942....	388 690
1863....	45,582....	590,785
1864....	67,817....	693,393
	243,267	3,891,777

Ha mais de mil annos que se publica em Pekin um jornal impresso n'uma grande folha de papel de séda e que sahe todos os dias.

Este jornal, que é a folha official da China, tem por titulo: *Gazeta Imperial de Pekin*.

No celeste imperio não se publica outra.

Tem 12 pollegadas inglezas de comprido e 5 de largura.

Contém 75 columnas de original, repartidas em 10 paginas impressas só de um lado, além de uma capa.

O titulo e a data vem no fim.

Sabido é de todos o laconismo dos Spartanos.

Apertados os habitantes de uma ilha no mar Egeo pela fome, enviaram a Sparta um embaixador, o qual fez um discurso afim de obter os soccorros de que necessitava.

Apenas concluio a sua oração, os Spartanos o despediram dizendo-lhe:

— Não entendemos se quer uma palavra do fim do vosso discurso, e não nos recordamos do principio.

O povo, cada vez mais faminto, escolheu outro orador, ao qual recommendou que fosse conciso na petição.

Este levou comsigo um grande numero de saccos, e abrindo um perante a assembléa, disse apenas estas palavras:

— Esta' vasio; enchei-o.

Logo que os saccos estiveram cheios, o presidente chamou o orador e lhe disse:

— Não tinheis necessidade de nos advertir que o vosso sacco estava vasio, nós bem o tinhamos visto; nem tão pouco que o enchessemos, pois que isto estava entendido. Tende cuidado para outra vez de ser menos prolixo.

A LENDA DOS TRIGOS.

(*Episodio da fuga para o Egypto.*)

I

As prophecias iam realisar-se; chegava o termo das semanas de Daniel, o inferno havia estremecido e os anjos do céo haviam entoado paz na terra aos homens de boa vontade.

La das bandas em que nasce o sol, tres homens, tres sabios, tres reis, guiados pela maravilhosa apparição de uma estrella, tinham ido curvar o joelho, offerecer suas homenagens e tributos ao recem-nascido de Belém, ao rei de Israel.

E passando por Jerusalém, haviam dito a Herodes:

« — Conduzidos por uma estrella mysteriosa, viemos caminho da Judéa adorar o rei dos Judeus, que acaba de nascer.

« — Ide, disse-lhes o rei, e depois indicai-me onde se acha, porque tambem quero curvar-lhe o meu joelho e offerecer-lhe minhas homenagens.

E os Magos partiram; acharam o menino-rei em um presepe e o adoraram, depositando-lhe aos pés os tributos symbolicos do que haviam levado.

Depois, advertidos em sonho de que não deviam voltar a Herodes, nem descobrir-lhe o lugar em que tinham encontrado o Messias, por outros caminhos e dirigidos pela mesma estrella voltaram para seus estados.

E Herodes o Idumeo esperava ancioso a volta dos Magos.

« — Ah! dizia, foi o rei de Israel que nasceu! E não é meu o throno, e não sou eu o rei! Virá arrancar-me o sceptro a creança que vai ser adorada!

E mil projectos sinistros lhe pairavam na mente, e mil pensamentos de sangue lhe faziam bater violento o coração.

Mas não voltaram os Magos. Noite e dia esperava-os o rei, e quando a esperança não era mais possivel; e quando teve o desengano de que fôra illudido, acceso em ira, com o olhar fascinante da colera, ordena a morte de todos os innocentes.

« — Ninguem seja poupado, disse o rei, desde o meu filho até o do mais miseravel dos meus vassallos; não quero que me escape aquelle que o destino indigitou para reinar no throno que occupo...

Foram cumpridas as ordens do rei; o sangue dos innocentes, dos primeiros martyres do christianismo, regou o solo da Judéa; e o inferno, que se sentia abalado, soltou stridente e immensa gargalhada.

Mas as prophecias deviam cumprir-se, e avisados em sonho José e Maria, fugiram da sanha e retiram-se para o Egypto a buscar em plaga estranha a protecção e a segurança que não tinham na sua.

Até aqui a narração biblica.

II

Agora a lenda...

Soubera o rei que a creança que tenia lhe escapava á raiva.

Soubera que sem resultado fôra o sangue derramado de tantos innocentes...

Soubera que só colhera a maldição das mãis e o anathema dos pais.

Mas não desanimára o insensato. Nessa luta travada entre os decretos do destino e os receios que lhe assaltavam a mente, julgára poder triumphar e não recuára na tentativa.

« — Eia, grita a espumar de raiva, tudo quanto a um rei for possivel dar, tudo quanto a ambição poder sonhar, tudo farei por aquelle que, vivo ou morto, me trouxer o recem nascido de Belém.

A' voz do rei preparam-se os seus satelites e cravando os acicates nos fogosos animaes, como o furacão do deserto, por entre nuvens de poeira, partem em demanda dos fugitivos de Belém.

E José e Maria caminhavam tambem; grande dianteira levavam aos emissionarios do rei, mas em breve seriam alcançados, que não podiam lutar com a ligeireza dos corredores infatigaveis que os perseguiam.

Lá ao longe viram o levantar de uma nuvem de poeira, que pouco a pouco se ia aproximando, como esses rolos que a ventania levanta,—quando preludia o rugir da tempestade.

Mais uma hora, mais duas... e a creança que levavam ao côllo sentiria o gume da espada desbotar-lhe as rosas da face no derramar do sangue.

E além estava um campo em que lavradores semeavam trigo.

Offegante aproximou-se a virgem de um delles.

« — D'aqui á pouco, lhe disse, chegarão aqui uns homens que vos perguntarão:

« Vistes passar por aqui um homem, uma mulher e uma creança?

« E lhes respondereis:

« Sim, passaram quando semeavamos o trigo.

E rapida affastou-se a virgem.

Milagre de Deus! No mesmo momento as sementes lançadas á terra germinaram, o trigo cresceu, e bellas espigas, amarellas como o ouro enfeitavam o campo á pouco liso e despido.

E os soldados chegaram:

« — Vistes passar por aqui um homem, uma mulher e uma creança?

« — Sim, responderam os lavradores, passaram quando semeavamos o trigo,

Então desanimados, julgando fóra do seu alcance aquelles a quem perseguiam, voltaram os emissarios caminho da Judéa, levando a Herodes a noticia da sua malograda tentativa,

---

(*) Allude-se ao ministro protestante Ryeardo Holden, o bem conhecido vendelhão de Biblias falsificadas.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F & FILHO